ANNO LXXII — Sexta-feira — 9 de Outubro de 1896 — NUMERO 229

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 7 de Outubro, ás 5 horas e 45 minutos da tarde, recebido na Estação ás 9 horas e 46 minutos da noite.

Amanhã será sanccionada a lei que reorganisa o Tribunal de Contas.

= Correm novos boatos no sentido de que não serão as eleições adiadas.

— O Sr. Medeiros e Albuquerque apresentou á Camara um projecto, que torna livre a concessão de moratoria aos negociantes que requererem-n'a no praso de 6 mezes.

Essa medida tem por fim remediar a crise que aqui asphyxia o commercio.

— A taxa cambial fechou a 8 5[8.

Lisbôa, 7 de Outubro.

O mar assoberbando no Espinho, ahi destruio 57 habitacões.

Por felicidade, porém, não fez victimas.

Rio de Janeiro, 8 de Outubro, as 10 horas e 25 minutos do dia recebido na estação ás 6 horas e 40 minutos da tarde e entregue as 6 horas e 55 minutos.

O Sr. Barbosa Lima apresentou uma emenda ao orçamento, mandando cobrar nas estradas de ferro da União o frete do assucar typo Demerara com a reducção de 50 % da tarifa actual.

Tal providencia, por força da mesma emenda, extende-se ás ferro-vias que gosam da garantia de juros.

A emenda está assignada por todos os deputados da representação federal.

O Sr. senador Rosa e Silva e o Sr. deputado Neiva tiveram uma conferencia com o Sr. Cupertino Cintra, a respeito dessa emenda, de sua iniciativa.

O discurso do Sr. Barbosa Lima foi applaudido por todos os deputados presentes á sessão, orando o Sr. deputado Filgueiras contra a receita.

— O Sr. deputado Drummond arguio o Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, exministro da justiça, de revoltoso, acudindo o Sr. Barbosa Lima á defeza daquelle cidadão, e repellindo a injuria que se lhe fazia, por apartes violentos.

Deram-se outros apartes dos Srs. José Marianno, Gonçalves Maia, Flavio Barbosa e Cupertino Cintra.

A opposição silenciou perante o incidente.

Rio de Janeiro, 8 de Outubro, ás 4 horas e .. minutos da tarde, recebido na Estação as 9 horas e 35 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 40 minutos.

O Sr. senador Severino Vieira apresentou um projecto considerando o territorio das Missões parte integrante da União.

= O Sr. Dr. Prudente de Moraes transferirá sua residencia para o Morro do Inglez.

— Vai ser processado o capitão Veiga Cabral.

Guayaquil, 8 de Outubro.

Ardeu quasi toda esta cidade.

Os prejuizos desse terrivel e lastimavel successo consideram-se nunca menores de cem milhões de pesos.

E' uma verdadeira calamidade para o Equador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1896

A crise do café

Phenomeno extraordinario é o que ora vei se realisar em S. Paulo, o Estado mais rico e opulento de todo o paiz. Tudo alli convergio para que o seu progresso tivesse marcha vertiginosa; a immigração na mais vasta escala, a acção de grandes capitaes lá existentes, a immensa producção do papel convertida em um baluarte não só da sua vida economica, como favorecendo tambem a do paiz; até certo ponto, não obstante a acção conhecida destes factores, parecia que alli passava-se alguma cousa do miraculoso, ou artificial. E o café depois de ter attingido os mais elevados preços, vem encontrar nos mercados da Europa e da America uma certa resistencia; o seu preço decahe, e as grandes transacções que se faziam, não podem continuar na mesma escala.

Este phenomeno economico que attestava a prosperidade no meio das crises financeiras, era até certo ponto estranho. Não se podia comprehender como, com a baixa do cambio, e a oppressão d'ahi resultante pela desvalorisação da moeda, as energias do movimento commercial não se abatessem, accusando pelo contrario terem tomado um novo vigor; as rendas publicas augmentaram, devendo isso em parte ao augmento dos impostos; mas a exportação proseguia o seu curso, sem embargarem-lhe o passo as condições mais desfavoraveis.

E era este o argumento dos que rebatiam as accusações feitas a esta mudança profunda na situação economica do paiz, creadas por causas diversas desde alguns annos a esta parte. Tudo augmentava; entretanto o credito decahia, porque o cambio assignalava cada vez mais a tendencia para descer.

A enorme quantidade de café remettido para a Europa todos os annos, não attrahia o ouro para o paiz. Não havia meio de abrir o caminho por onde o aureo metal viesse escoar-se nas nossas praças; só o papel havia para a compra dos saques precisos ao pagamento das mercadorias importadas, e então impossibilitou-se todo o recurso ou meio de reprimir a baixa cambial. Tinhamos o producto que tem um valor natural intrinseco, mas não o metal por que elle podia ser trocado, não obstante ser aquelle vendido em quantidade consideravel. Providencias ao mal têm sido lembradas, mas todas falliveis, sem prometterem exito, ou efficacia na sua applicação.

O systema das emissões de papel inconvertivel de que tanto se abusou, veio alentar a producção, pondo o capital ao alcance do maior numero; mas a abundancia desta moeda reflectio-se sobre o cambio que determinou a sua desvalorisação, por um destes caprichos fataes das leis economicas.

Entretanto, nem por isso o capital circulante abunda, e nem pódo ser augmentado com novas emissões que trariam ainda maior desvalorisação na moeda existente. De modo que, se grande parte do capital hoje empregado nas diversas industrias retrahir-se, estas têm necessariamente de decahir, e as rendas publicas de decrescer, sem tornarem-se possiveis economias no sentido de produzirem-se saldos nos orçamentos, que tenham por objecto ir retirando da circulação parte da moeda papel emittida.

Grande numero de fazendeiros em S. Paulo já procura a capital daquelle estado para a sua residencia, e n'ella têm sido edificados um grande numero de predios; a cidade prolonga-se e cresce extraordinariamente, ostentando os mais bellos edificios ha bem pouco tempo construidos. Este aspecto novo ao lado daquelle movimento rapido de prosperidade agricola, ou indica que os capitaes têm-se multiplicado com os lucros das grandes transacções do café exportado, ou que o excesso do capital empregado no seu cultivo, tem feito comprehender á muitos fazendeiros a necessidade do seu retrahimento, trocando a sua antiga vida de laboriosos agricultores pela vida commoda de ricos proprietarios. E' que a incompatibilidade do velho capital com o novo, trazido pela porta larga das emissões, devia ter-se pronunciado, e aberto um certo conflicto ou feito sentir aos mais experimentados fazendeiros, que a sua concurrencia com os demais já excedia aos limites do interesse commum, e prevendo mais cedo ou mais tarde qualquer crise, em virtude do crescimento exagerado da industria, abandonaram o campo em que a não pequena actividade accelerava cada vez mais.

Neste caso bem concorreram para evitar desastres que viriam ferir á todos e causar grande prejuizo ao proprio paiz.

Erro deploravel é o que tem se commettido nas zonas agricolas do sul. Todos só procuram cultivar o mesmo producto, desprezando outros que a fertilidade do solo favorece da mesma maneira. Tudo que é novo parece aos nossos agricultores aterrador. No sul existe a mania do café, como entre nós a do assucar.

O trigo, para cuja cultura tanto prestam-se os territorios de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, como já o disse alguem que tem-se occupado do assumpto, e para o qual tambem no norte se offerecem condições favoraveis, é hoje importado até mesmo do Rio da Prata, onde melhor teem sido aproveitados os recursos que o paiz pode offerecer, que o trabalho póde crear, quando a natureza não é infensa á acção que elle exerce sobre as propriedades naturaes do solo.

Não se procura acclimar os productos que em grande quantidade são exportados dos paizes estrangeiros.

A canna foi transplantada da India e floresceu na America do Sul com a maior exhuberancia e esplendor. A batata, se não nos enganamos, do Brazil, na Europa deu os melhores resultados, e hoje é alimentação obrigada de toda a população pobre

Nós poderiamos ter o trigo sufficiente para o consumo interno, nova fonte de renda para os cofres publicos, genero de primeira necessidade; mas á falta de iniciativa, e de idéia mesmo, nada se tem feito. A industria pastoril, floresceu e no Rio da Prata, vai tambem em completa decadencia.

Eis como preparam-se as crises; os Paulistas deslumbraram-se com o café, e hoje estremecem com o *clack* possivel.

A exportação do café pesa tanto na balança da nossa vida conomica e financeira, que influe directamente para as oscillações cambiaes. Actualmente o cambio tem descido. Oxalá que a crise passe, e que a industria agricola desenvolva-se, de modo que não prejudique a variedade dos productos, tendo alguns delles sómente por objecto, como tem acontecido.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 24 do corrente, foram nomeados, attendendo ao merecimento e habilitações que mostraram em concurso;

O bacharel Luiz de Carvalho e Mello para o logar de lente substituto da 3.ª secção do curso geral da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro;

O Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão para o logar de lente substituto da 1.ª secção da Faculdade de Direito do Recife.

— Foram dirigidos os seguintes avisos;

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—1.ª Secção.—Capital Federal, 24 de Setembro de 1896.

Sr. Presidente do Estado de S. Paulo.—Havendo o juiz de paz da parochia da ... desse Estado, consultado a este Ministerio se podia celebrar o casamento de uma menor de 14 annos, que já se havia consorciado religiosamente, declaro-vos para que façaes constar ao mesmo juiz que, estando a execução da lei sobre o casamento civil a cargo do Poder Judiciario, e cabendo á cada um dos poderes politicos interpretar a lei na applicação aos assumptos de sua competencia, falle.e ao Executivo faculdade para dar a interpretação pedida.

Saúde e fraternidade.—Alberto Torres.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria Geral da Justiça.—1.ª Secção.—Capital Federal, 26 de Setembro de 1896.

Com referencia ao officio de 3 do corrente mez, em que consultaes se os supplentes do substituto desse juizo, quando em exercicio no caso de falta ou impedimento do effectivo sendo sorteados, para servir no jury estadoal, estão isentos do mesmo serviço, declaro, para vosso conhecimento, que, não lhes sendo applicavel a disposição do art. 24 do Codigo do Processo Criminal, que determina quaes os funccionarios excluidos da lista dos jurados, embora tenham as qualidades legaes; devem, portanto, os referidos supplentes entrar na lista dos jurados, sendo, porém, obrigação do presidente do jury dispensar immediatamente aquelle que estiver em exercicio, conforme decidio o aviso n. 70, de 15 de Março de 1894.

Saúde e fraternidade.—Alberto Torres.

Sr. Juiz seccional do Estado de Santa Catharina.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria Geral da Justiça.—1.ª Secção.—Capital Federal, 28 de Setembro de 1896.

Ao Sr. Governador do Estado da Bahia.—O juiz de paz do districto da Conceição da Praia, desse Estado, representando contra a falta de observancia de formalidade preliminar do casamento civil, solicitou deste Ministerio providencias afim de ser cumprido o disposto no art. 4.º do decreto n. 181, de 24 de Janeiro de 1890.

Declaro, em resposta, para que façaes constar ao mesmo juiz, que estando a execução da lei sobre o casamento civil a cargo do Poder Judiciario e cabe a cada um dos poderes politicos interpretar a lei na applicação aos assumptos de sua competencia, fallece ao Executivo faculdade para dar a solução pedida.

Saúde e fraternidade.—Alberto Torres.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 28 do corrente foram nomeados:

O 1.º tenente reformado Paulo Antunes Bibeiro do Couto para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Paraná cumulativamente com as funcções de capitão do porto que já exerce;

Benevides Gomes de Souza para exercer o logar de enfermeiro naval, pertencendo á respectiva brigada.

— Foram concedidas ao escrevente Oscar Pereira dos Santos Lisbôa, em vista do parecer da junta medica, tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

= Foi nomeado para exercer o cargo de amanuense da directoria de machinas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso o cidadão Firmino de Magalhães.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1896

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Actos:

O Governador do Estado resolve declarar sem effeito a portaria de 31 de Agosto ultimo que nomeou o bacharel Abdias Bibiano da Cunha Salles Junior, para exercer o cargo de promotor publico do municipio da Boa-Vista, visto não ter aceitado a nomeação, e nomear, para exercer o mesmo cargo, o bacharel João Baptista Gonçalves, que deverá assumir o respectivo exercicio dentro do praso de 60 dias. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel João ... Bacon, promotor publico do municipio de Bom Conselho e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, na forma da lei para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 30 dias. —Fizeram-se as devidas communicações.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francelino de Paiva, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve prorogar, por 20 dias, o praso que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Barreiros, para o qual foi removido de Amaragy por portaria de 16 de Setembro ultimo. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu o bacharel João José Lopes de Albuquerque, declaro vos que ficam justificadas as faltas que, foi obrigado a dar, no periodo de 29 de Setembro ultimo, por ter sido removido do cargo de promotor publico, do municipio do Rio Formoso para igual cargo no de Amaragy, onde assumio o exercicio no dia 30 do mesmo mez.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Buique.—Recommendo-vos que informeis a respeito do facto criminoso narrado pela *Provincia* de hoje, da qual vos transmitto um exemplar, em o artigo sob a epigraphe «Muito grave».

— *Mutatis mutandis* ao Dr. promotor publico do municipio de Buique.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA. NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Director

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—O Exm. Sr. conselheiro Governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao officio n. 895 de 9 do mez findo, ao qual acompanhou o telegramma do alferes do batalhão de vosso commando Ludio Gomes de Sá, que as despezas com o fornecimento de luz aos quarteis dos municipios do interior devem correr por conta do Estado, quando forem elles occupados pela força publica estadoal em destacamentos.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no requerimento do alferes do batalhão sob vosso commando Severino José Eleutherio, exarou, hoje, o seguinte despacho:

«Remettido a junta medica do corpo policial afim de inspeccionar o peticionario».

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 6 de Outubro de 1896

Officios:

Ao Presidente do Estado do Ceará.—Accusando o recebimento do vosso officio n. 10 de 24 de Setembro findo, tenho a satisfação de agradecer a remessa do exemplar que vos dignastes de offerecer-me, do regulamento que expedistes em 3 do alludido mez, reorganisando o ensino normal desse Estado.

— Ao Consul do imperio Allemão.—Fico sciente pelo officio de 2 do corrente de haver o Sr. A. Neesen, de volta de sua viagem á Europa, reassumido o exercicio do cargo de consul do imperio Allemão n'este Estado. Agradeço e retribuo os protestos de estima e consideração que o mesmo Sr. A. Neesen me apresenta no final do seu alludido officio.

— Ao Director Geral da Estatistica.—Devolvo o quadro em branco que acompanhou vosso officio n. 5200 de 17 de Setembro findo devidamente preenchido com as informações que solicitastes.

— Ao Inspector da Alfandega.—Communico-vos que no dia 2 do corrente o Sr. A. Neesen de volta de sua viagem á Europa reassumio o exercicio de consul do imperio Allemão neste Estado.

— *Mutatis Mutandis* ao commandante do 2.º districto militar, ao inspector do Arsenal de Marinha e ao Dr. Questor Policial.

— Ao Director da Escola Normal.—Approvo o acto constante de vosso officio de hontem datado pelo qual designastes o lente dessa escola bacharel Hortencio Peregrino da Silva para reger a cadeira de calligraphia e desenho durante o impedimento da funccionaria effectiva Maria Candida de Figueiredo Santos.—Communicou-se ao director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 1 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Sub-prefeito do municipio do Recife. —Rogo que vos digneis de providenciar no sentido de, com a possivel brevidade, proceder-se ao alinhamento da rua em que estão sendo construidos os fornos de incineração do lixo desta Capital, visto como, segundo informa o Dr. Director da 3.ª Directoria da Industria, em officio sob n. 543, de hontem datado, vai ser iniciada a edificação dos muros e é necessario que elles observem esse alinhamento.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a João Capitulino de Aquino Guerra, contractante da construcção do edificio destinado á escola publica do municipio de Limoeiro, a quantia de 11:666$666 a que tem direito conforme se verifica do certificado junto, como segunda prestação do contracto, devendo a despeza correr pelo art. 2· § 2· n. 29 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante das obras dos reparos das pontes de Tracanhãem e Bujary do 4· districto a quantia de 3:544$390 a que tem direito conforme se verifica do certificado junto, devendo essa despeza correr pelo art. 2· § 2· n. 34 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Medeiros Leyme & C. a quantia de.... 19$000 proveniente de fornecimento que fizeram de objectos para o expediente da 1ª Directoria da Secretaria da Industria durante o mez de Setembro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr essa despeza pelo art. 2· § 2· n. 47 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos o mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de.. . 965$950, afim de o correr ao pagamento do pessoal empregado nos 1· e 3· districtos das Obras Publicas, devendo correr a despeza por conta das seguintes verbas:

Lei orçamentaria vigente art. 2· § 2. n. 28, conservação 3 districto.	64$000
e n. 34—reparos nos quarteis do 2· corpo policial.	114$250
e cavallariae	48$000
na Casa de Detenção.	39$000
Conservação no Jardim de Palacio.	33$000
Credito extraordinario de 2 de Junho ultimo, para execução da Lei n 160 de 15 de Maio tambem ultimo, fornos de incineração, 5ª semana de Setembro	316$950
1ª de Outubro.	350$750

—Communicou se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data, mandei dispensar o servente do Laboratorio Chimico annexo a Inspectoria de Hygiene Rosario Romulo Rodrigues Rosa e reduzi a 3$000 a diaria do praticante do Instituto Vaccinogenico Manoel Genuino Alves Santiago e a 2$000 a do servente do mesmo Instituto João Sabino da Silva.

Mandei, outro sim, que fosse dispensado um dos continuos d'aquella Inspectoria e pela verba destinada a esse continuo na lei orçamentaria vigente (art. 2.º § 2.º n. 18) autoriso-vos a mandar pagar a Manoel Genuino Alves Santiago, João Sabino da Silva e Rosario Romulo Rodrigues Rosa, a importancia de seus vencimentos relativos aos mezes de Julho á Setembro ultimos, conforme as folhas que foram remettidas a esta Repartição, pelo Director Geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em officios ns. 1512 1737 e 1943 de 3 de Agosto, 1.º de Setembro e 1.º do corrente.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. Director da 2.ª Directoria.

— Ao Director interino da Escola Industrial, Frei Caneca.—Recommendo-vos, em additamento ao officio sob n. 1952, de 2 do corrente que providencieis para que o assucar do typo Demerara seja acondicionado em saccos de estopa, pesando cada um 75 kilogrammas.

— Ao mesmo.—Accusando o recebimento de vosso officio sob n. 211, de 30 de Setembro proximo findo, cabe-me declarar em resposta, que torna-se desnecessaria a autorisação que solicitastes para contractar na Allemanha um professor para a Estação Agronomica desse estabelecimento, não só porque ella já foi concedida pelo officio n. 667, do 1.º de Abril ultimo, como porque o Dr. Director effectivo declarou no recente relatorio apresentado, que já está tratando d'isso.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, em resposta ao officio sob n. 210, de 30 de Setembro proximo findo, que ficaes autorisado a contractar, para os trabalhos da safra actual, pessoa idonea que possa exercer o cargo de ajudante de chimico, necessario para a fiscalisação do fabrico de assucar na Usina desse Estabelecimento, dependendo dito contracto da approvação d'este Governo.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

1ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 13 de Novembro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. secretario interino da fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a inspectoria de hygiene a quantia de 34$300 proveniente das despezas feitas com o expediente da mesma repartição durante o mez de Outubro findo, conforme a conta junta apresentada pelo respectivo Dr. inspector geral interino em officio n. 125 de 11 do corrente, devendo correr essa despeza pelo art. 2· § 2· n. 5 da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Sr. Dr. inspector geral interino da 2ª directoria.

— Ao Sr. Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—De ordem do Dr. secretario interino, accuse o recebimento de vosso officio sob n. 77, de 4 do corrente, scientificando-vos que, de accordo com o que nelle informaes nesta data, foi lançado na petição de Jacintho da Hora Pereira, o seguinte despacho:

« Aguarde opportunidade ».

1.ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 14 de Novembro de 1895.

Officios:

— Ao Sr. ministro da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na America do Norte.—Permitti a liberdade que tomo de vos dirigir o presente officio no intuito de utilisar-me de vossos bons officios, rogando digneis fazer com que, por diversas vezes, seja publicado na cidade de New-York em um dos jornaes que vos parecer mais conveniente, o edital que a este acompanha, da repartição das obras publicas, chamando concurrentes para o serviço de illuminação electrica desta capital.

A importancia das despezas com a referida publicação será posta a vossa disposição logo que me derdes conhecimento della.

Confio que não deixareis de attender ao pedido que venho de fazer, e certo disso, antecipando os meus agradecimentos, prevaleço-me da opportunidade para vos assegurar os protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao Sr. ministro da Republica dos Estados Unidos do Brasil em Londres.—Mais uma vez venho utilisar-me de vossos bons officios, rogando digneis fazer com que, por diversas vezes, seja publicado nessa capital, em um dos jornaes que vos parecer mais conveniente, o edital que a este acompanha, da repartição das obras publicas, chamando concurrentes para o serviço de illuminação electrica da cidade do Recife.

As importancias das despezas com a referida publicação será posta a vossa disposição logo que me derdes conhecimento della.

Confio que attendereis ao pedido que venho de fazer, e pois, antecipando os agradecimentos, reitero os protestos de minha subida estima e distincta consideração.

— Ao Sr. Dr. Rodolpho Galvão.—Accuso o recebimento de vossos officios de 11 de Setembro ultimo, 22 e 25 de Outubro tambem ultimo sob ns. 5, 6 e 7, aos quaes ora respondo, agradecendo desde logo o modo bastante satisfactorio com que haveis desempenhado os diversos serviços que vos tenho confiado.

Foi dado o conveniente destino a copia do contracto celebrado com a casa C. H. Collier & C., para a montagem dos incineradores de lixo nesta cidade. Em vista do aviso do proximo embarque do engenheiro encarregado desse trabalho, foram já dadas as necessarias providencias para a sua recepção, bem como para a escolha do local em que devem ser collocados os fornos. Acha-se tambem já preparado o pessoal operario e pois, por parte do governo não havera a menor demora nos trabalhos preliminares, e, ao contrario, estarei prompto a concorrer no que se torne preciso para que ditos fornos funccionem, se possivel, mesmo antes do praso marcado.

Foram já recebidos os objectos constantes das duas facturas que acompanharam ao citado officio sob n. 7 e fico sciente do quanto dizeis a respeito.

— Ao Sr. Dr. director interino da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Accuso o recebimento de vosso officio sob n. 756, de 11 do corrente em o qual me communicaes que, em data de 9, tambem do corrente, assumistes o exercicio interino do cargo de director d'essa Estrada.

Fico sciente da communicação e prevaleço-me da opportunidade para vos retribuir os protestos, de minha subida estima e distincta consideração.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 5 de Novembro de 1895

Officio:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Respondo ao vosso officio sob n. 1002, de 3 de Outubro findo, enviando por copia, o de 24 do mesmo mez, sob n. 273 do Dr. director da 3ª Directoria d'esta repartição, que, sobre o assumpto, presta as informações necessarias.

— Ao mesmo.—Rogo providencieis no sentido de ser paga a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a quantia de 84$220, importancia de passagens concedidas por conta do Estado, conforme se verifica dos documentos juntos durante o mez de Setembro ultimo, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 11 da lei orçamentaria vigente.—Communicou se ao Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos providencieis no sentido de ser informada a inclusa petição em que o capitão José Guilherme da Silva Duarte, pede para ser revelada a sua aposentadoria pela tabella que baixou com o decreto de 23 de Outubro de 1894.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos digneis de informar sobre o assumpto da inclusa petição em que o ex Secretario da Inspectoria de Hygiene requer o pagamento de contas relativas ao expediente d'aquella repartição, correspondente ao mezes de Maio, Junho e Julho do corrente anno.

Portaria:

O Secretario interino dos Negocios da Industria, attendendo ao que requereu D. Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa, professora de instrucção primaria, na Escola Industrial Frei Caneca, resolve prorogar por 2 mezes a licença em cujo goso se acha, percebendo os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Expediente do Dr. Governador do Estado, do dia 16 de Novembro de 1895

1.ª DIRECTORIA

Officios:

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o engenheiro Manoel Pereira Brandão Junior, do cargo de chefe do 5.º districto da 3.ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria.

— O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

— O governador do Estado, resolve nomear o engenheiro, José Claudino Leite, para exercer o cargo de chefe de districto da 3.ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria de Pernambuco.

— O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

1ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Secretario Interino do dia 16 de Novembro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao cidadão Joaquim Firmo de Oliveira, a quantia de 2:132$831 (dous contos, cento e trinta e dous mil, oitocentos e trinta e um réis), que caucionou n'essa Repartição a vosso cargo, como garantia dos contractos firmados pelo Sr. Alfredo Firmo de Oliveira com esta Secretaria, para os concertos das pontes de Japaranduba sobre o rio Una, em Palmares, da de Agua Preta, sobre o mesmo, da de Páo Sangue, na Villa de Gameileira, e construcção da de Catende, sobre o rio Pirangy, visto terem sido essas obras executadas e resolvidas definitivamente.

— Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Accusando o recebimento de vosso officio sob n. 982, de 13 do corrente, communico que os objectos a que elle se refere, são destinados á Escola Industrial Frei Caneca, e, pois, rogo digneis providenciar para que sejam despachados n'essa Repartição livres de direito.

1ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 18 de Novembro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos digneis de providenciar para que seja entregue ao Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Presidente da Directoria da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), a que tem direito, como segunda prestação do emprestimo concedido a referida Estrada, de accordo com o acto de 17 de Outubro ultimo, que, por copia vos foi enviado, sendo que essa despeza correrá por conta do credito extraordinario, de igual data.

— Ao mesmo.—Communico para vosso conhecimento e devidos fins que, segundo a in-

formação do Director da Escola Industrial Frei Caneca, foi recontratado em 3 do corrente mez, o contracto entre o governo do Estado e o professor da mesma Escola, o Engenheiro Emilio Lecocq.

— Ao mesmo.—Incluso vos envio a copia do contracto celebrado entre o governo do Estado representado pelo Dr. Rodolpho Galvão, e C. H. Collier & C.ª, negociantes na cidade de Manchester, para a construcção de um forno com quatro fornalhas para incineração do lixo d'esta capital.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins, que, segundo communicou-me o Dr. Secretario da Justiça, em officio de 12 do corrente, sob n. 32, foi determinado que os animaes constantes da relação junta e pertencentes ao corpo de Cavallaria Estadual, fossem entregues a essa Directoria, afim de serem aproveitados no serviço da remoção do lixo.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1896.

Joaquim José de Lemos, tutor dos menores filhos do fallecido João Manoel de Siqueira que foi continuo da Secretaria da Camara dos Deputados, pedindo para ser paga aos seus tutellados a pensão do Monte-Pio.—Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda para providenciar de accordo com as informações que prestou com officio n. 579 de hontem datado.

O mesmo, pedindo para ser paga aos ditos tutellados, a quantia de 200$000 nos termos do art. 39 do Regulamento do Monte-Pio.—Deferido nos termos da informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de hontem datado sob n. 580.

Cardoso & Irmão, recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro concernente a distribuição do imposto da classe n. 22 da tabella A, annexa a lei orçamentaria vigente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Delmiro Gomes Ferreira, collector do Municipio de Serinhaem, reclamando contra a intimação que lhe foi feita pelo Thesouro, afim de recolher a quantia de 578$799 verificada em favor da Fazenda.—Indeferido em vista das informações.

London and Brazilian Bank Limited e London and River Plate Bank Limited, reclamando contra a distribuição do imposto de classe.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Bacharel Adolpho Curio, funccionario publico, pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do Regulamento do Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO

Manoel Ferreira Bartholo, Augusto Hilario Ramos, José Balsabino e Ribeiro Vianna.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Francisco Gomes de Souza Leão, Epaminondas Marianno de Souza Gouveia, F. H. Costa Franco Lopes & ..., José Rodrigues Macieira, João de Aquino Fonseca, José Antonio de Mattos, Livramento & Santos, Mendes & Filho e Pereira Pinto & C. e outros.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

J. Cordeiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Rosback Broters, Antonio da Silva Florencio, Anna Placida P. Pazzi, Anna Joanna Maria, Baptista & C., Cicero Lima & C., Emilia Olympia T. Bezerra, Izidoro Bezerra de Oliveira, João Antonio de Oliveira, João Rodrigues de Moura, Manoel P. da Silva, Pedro Maria Lessa, Secundina Tertulia G. de Abreu e Francisco Ferreira Balthar.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Alfredo José de Carvalho, Leobino de Barros Lins e Silva, Santos Araujo & C., Florencio José de Azevedo Santos, Costa Pires Rodrigues Moreira & C., Bastos & Guimarães, Emilio Billion e José Clementino II. da Silva.—Informe o Sr. Dr. sub director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 6 OUTUBRO DE 1896.

Pierre Courtadon, pedindo para que seja despachado livre de direito da Alfandega o material destinado as obras do passeio publico 13 de Maio—Foram dadas as providencias para o despacho do material a que se refere o supplicante

Dia 7

Antonio Ignacio de Albuquerque, pedindo pagamento de 135$000 proveniente de tres grades de ferro, para o Instituto Benjamin Constant—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Baptista Chaves, pedindo pagamento de 40$000 importancia de duas canôas de areia para os fornos de incineração — Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento de 1:620$000 proveniente de noventa pranchas fornecidas para reparos de diversas pontes—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Pelaes Fernandes, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes aos mezes de Julho a Agosto como mestre de pintura desta secretaria—Indeferido, o contracto do supplicante lhe dá direito ao salario de 400$000 mensaes, sendo... 300$000 para seus trabalhos e...... 100$000 para leccionar na aula de pintura. Não funccionando esta aula não póde o supplicante pretender senão a quantia de 300$000 devida pelos seus trabalhos.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1896.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Ildefonso Marinho de Araujo, professor publico, pedindo para lhe ser prorogado por 30 dias o praso que lhe foi marcado.—Remettido ao Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica para conceder mais 15 dias improrogaveis, afim de assumir o peticionario o exercicio da cadeira.

Idalina dos Santos Leal, professora publica, requerendo para lhe ser prorogado por 60 dias o praso que lhe foi concedido, afim de tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira—Remettido ao Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica para conceder mais 25 dias improrogaveis, afim de assumir o exercicio da cadeira.

Maria Rosa Pereira, professora publica, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Capitulina Tercila de Dacia, requerendo restituição da quantia que despendeu com seu titulo de nomeação de professora, visto ter sido dispensada do respectivo exercicio.—Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Vital Machado, continuo da Escola de Engenharia, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito, a contar do 1º de Agosto a 14 de Setembro ultimo.—Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Belisario Marinho d'Espindola e João Francisco de Lyra, ex-praças do antigo corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos a contar de 9 de Fevereiro a 31 de Março de 1894.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Cyriaco de Lima, ex-praça da 1ª Companhia do 1º Batalhão Estadoal, pedindo pagamento de seus vencimentos de 1 a 16 de Setembro proximo findo.—Informe o Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Adolpho Targino Accioly, capitão da 4ª Companhia do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido nos termos do officio desta data, ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Limeira da Silva, soldado da 5ª Companhia do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para ser submettido á inspecção medica, afim de obter sua baixa.—Remettido á Junta medica do Corpo Policial, afim de ser inspeccionado.

Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, professora em disponibilidade, por seu procurador, requerendo restituição da quantia de 19$384 rs., que indebitamente foi descontada, a titulo de emolumentos do mez de Julho proximo passado e pedindo pagamento do aluguel da casa e expediente correspondente ao mesmo mez.—Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. *Moraes.*

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 217.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Abdias José da Silva Freire, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça, Luiz de França Avelino de Albuquerque, como gatuno.

Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que no dia 4 do fluente, no becco dos Pintos, o individuo de nome Arthur Sá Barretto dos Anjos, levado pelo ciume ferio levemente Joseph Maria do Nascimento.

A mesma autoridade fez remover a offendida para o hospital Pedro II, e contra o criminoso, que evadio-se, procede de conformidade com a lei.

Communicou-me ainda aquella autoridade, que no dia 5, estando o menor José Francisco de Lyra, tomando banho na praia do Brum, em companhia de outros menores, succedeu desapparecer e até hoje não foi encontrado, apezar dos esforços empregados, para tal fim, não só por aquella mesma autoridade e diversas pessôas mais.

Em officio de hontem datado, communicou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, que no dia 4 do corrente mez no logar denominado Ponte dos Carvalhos, do mesmo municipio, o celebre desordeiro Canut aggredio ao cidadão Manoel Anastacio da Paz, e quem fez diversos ferimentos.

A mesma autoridade remetteu o offendido a esta repartição onde foi vistoriado e depois removido para o Hospital Pedro II, afim de ter conveniente tratamento, e contra o offensor, que evadio-se, prosegue nas necessarias diligencias no intuito de capturar-o.

Communicou-me o capitão Antonio da Costa Monteiro, que ante-hontem rondou a guarnição e patrulhas da cidade, e ao passar pela rua de Santa Thereza, encontrou o cidadão Antonio Soares de Freitas perseguindo o gatuno de nome Hypolito Severino da Silva, que havia penetrado em sua residencia no becco da Viração e ahi roubado a quantia de 30$000.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede de accordo com a lei.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secção 2.ª—N. 218.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A ordem do Dr. Delegado do 2.º districto da capital, Manoel Roque do Espirito Santo, João dos Reis e Carlos Clemente da Silva, como desordeiros.

A ordem do sub-delegado da freguezia do Recife, Tranquilino Francisco Duarte e Manoel Antonio, como gatunos; Frank Fauberon, como desordeiro; Francisca de Oliveira Barbosa, Maria Francisca da Conceição, Rita Bandeira do Sacramento, Augusta Maria da Conceição e Maria Joaquina da Silva, por offensas a moral publica.

A ordem do sub delegado da freguezia de Santo Antonio, Firmino Lins de Souza e João Celestino, como desordeiros.

O Dr. Delegado do 2.º districto da capital, no dia 5 do corrente mez, apprehendeu em casa de Augusto Vieira da Rocha ou Augusto José Baptista, na Magdalena, os seguintes objectos:

Cem mil reis em papel moeda, dois patacões, tres moedas de prata de mil reis, cada uma; uma de quinhentos reis, alem de um botão de punho feito de moeda Brazileira e outro menor de moeda portugueza, um broche de ouro para senhora, outro para homem com 3 brilhantes e uma saphira, dois anneis com tres brilhantes cada um, outro com pedra de diamante e esmeralda em forma de cruz, um methodo inglez de Ollendorff, uma machina de costura—de Singer, um lenço com as iniciaes A. J. C. A e mais 6 cadeiras de junco envernizadas de preto, que se acham depositadas n'esta repartição, afim de serem entregues aos seus legitimos donos e bem assim os demais objectos que passo a enumerar e que foram tambem apprehendidos, n'aquella data, pela mesma autoridade em casa de João Antonio Francisco de Lima, no lugar denominado—Porto de Jacobina—sito no 1.º Districto da Freguezia da Graça:

Uma toalha de meza com as iniciaes S. A. C. ..., uma toalha de rosto com a marca Banho, uma toalha felpuda para banho, dois colletes brancos com as marcas Edward Bing, um e outro com a marca Heroaides, um collete preto, um palitot de lã de côr, uma capa de borracha tambem de côr, um palitot preto, uma calça preta, duas ceroulas de linho, duas camizas brancas, tendo uma d'ellas a marca Heroaides, tres lenços brancos com a marca S. G. Clark, quatro facas de cabo de marfim e 6 garfos de electro-plate.

Communicou-me hontem o sub-delegado do 2.º districto do Poço da Panella, as 4 horas da tarde, no lugar denominado Bartholomeu, foi encontrada morta, á margem de um riacho, alli existente, a mulher de nome Joanna Francisca da Silva.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o cemiterio do Arrayal, onde foi inhumado depois do competente exame, do qual se evidencia ter occasionado a morte asphixia por submersão.

Communicou-me o sub-delegado da Varzea que, ante-hontem na rua das Croinhas, d'aquelle povoado, os gatunos penetraram, por meio de arrombamento, em a casa de residencia do cidadão Antonio da Cruz Ribeiro e d'ahi subtrahiram uma pulseira de prata e um brinco.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede a mesma autoridade as necessarias diligencias, afim de captural-o.

Hoje communicou-me o capitão Antonio Peregrino de Farias que hontem rondou a guarnição e patrulhas da cidade, não encontrando facto algum digno de menção.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1896

João Antonio Gonçalves Pires, Gomes Fernandes & C., Francisco Costa & C., Manoel Medeiros, Custodio Antunes Guimarães, Marcelino José da Paixão, Mendes & Filhos, Costa & Silva, Angelo Russo, Bartholomeu Lourenço, João de Aquino Fonseca, Lopes Magalhães & C., José Lopes Machado e J. S. Amaral & C.—Informe a primeira secção.

Americo & C., Henrique Pereira da Silva, Antonio Joaquim Dias, José Rozendo de Sant'Anna, João Celestino de Mello e João B. do Amaral—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Presidio o Sr. Manoel Victorino a sessão de 25 do passado.

Depois da leitura do expediente passou-se á ordem do dia, continuando a 2.ª discussão da proposição mandando contar a antiguidade de posto aos officiaes do corpo da armada, que prestaram serviços á Republica.

Orou o Sr. A. Baena.

O *veto* do presidente da Republica á resolução do congresso transferindo ao dominio exclusivo dos Estados do Pará e de Santa Catharina diversos proprios nacionaes, teve longo debate, fallando a respeito os Srs. Gomes de Castro, Abdon Milanez, Chermont, Paula Souza, Moraes Barros, Baena, Coelho Rodrigues, Esteves Junior e Bernardino de Campos.

D'estes, os Srs. Chermont e Baena defendem o projecto, declarando que a Constituição, quando mandou passar para os Estados os proprios nacionaes de que a União não precisasse cogitava da questão immediata, e, portanto, todos os proprios nacionaes que n'aquella epocha não estavam occupados, passavam immediatamente para os Estados.

Contra essa theoria foi que se levantaram os demais oradores, menos o Sr. Esteves Junior, sendo por ultimo aceito o *veto* por 22 votos contra 11.

Tambem foi approvada e dispensada do interesticio a 2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 37, de 1896, que manda contar desde 16 de Abril de 1894 a antiguidade do posto dos officiaes do corpo da armada promovidos por decreto de 30 de Agosto do mesmo anno, por serviços prestados á Republica.

Por ultimo ficou encerrada sem debate e adiada a votação do projecto do Senado n. 4, de 1896, que regula o modo pelo qual serão feitas as eleições federaes de deputados, senadores, presidente e vice-presidente da Republica, quando se der o caso previsto no § 2.º do art. 43 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892.

Designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás tres e meia horas da tarde.

— Na sessão de 26, occupou-se na hora do expediente o Sr. Barão de Ladario de negocios do ministerio da marinha.

S. Exc. encheu aquella hora analysando a administração do Sr. ministro da marinha e o estado do hospital em Copacabana.

Depois passou-se á ordem do dia e foram approvados sem debate:

O projecto do Senado, n. 4, de 1896, que regula o modo pelo que serão feitas as eleições federaes de deputados, senadores, presidente e vice-presidente da Republica, quando se der o caso previsto no § 2.º do art. 43 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892;

a proposição da Camara dos Deputados, n. 37, de 1896, que manda contar desde 15 de Abril de 1894, a antiguidade de posto dos officiaes do corpo da armada, promovidos por decreto de 30 de Agosto do mesmo anno, por serviços prestados á Republica;

O projecto do Senado n. 40, de 1896, concedendo ao Dr. Fernando Luiz Osorio, ministro do Supremo Tribunal Federal, licença por 6 mezes com ordenado e o parecer n. 144, de 1896, da commissão de commercio, agricultura, industria e artes, opinando que seja remettida ao poder executivo para providenciar como de direito fôr, a representação da Associação Commercial de Maceió, pedindo a intervenção do Congresso Nacional no sentido de ser garantido o transporte dos productos da lavoura do Estado para os mercados do paiz.

Levantou-se a sessão, ás 2 horas da tarde.

Realizou-se a 28 a 108.ª sessão, presidida pelo Sr. M. Victorino.

Na hora do expediente o Sr. Gonçalves Chaves pedio que fosse dado parecer sobre o projecto apresentado o anno passado regulando o estado de sitio.

O Sr. Barão do Ladario terminou a série de recriminações começadas sabbado contra a administração do Sr. ministro da marinha, concluindo por um requerimento de informações, que foi approvado.

Na ordem do dia foram encerrados sem debate e approvados em 3.ª discussão, o projecto do Senado n. 40 de 1896, concedendo seis mezes de licença com ordenado ao Dr. Fernando Luiz Osorio, ministro do Supremo Tribunal Federal, e em 1.ª discussão o projecto do Senado, n. 41, de 1896, regulando os feriados da Republica.

Depois entrou em 2.ª discussão o projecto do Senado, n. 31 de 1896, prohibindo no Brazil a nomeação de estrangeiros para cargos publicos e definindo as incompatibilidades entre as funcções dos tres poderes constituidos.

O Sr. Virgilio Damasio combateu-o por inconstitucional, ficando com a palavra para hoje, o Sr. Coelho Rodrigues.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

— Presidio o Sr. Manoel Victorino a sessão do dia 29.

Na hora do expediente, o primeiro a fallar foi o Sr. Leopoldo de Bulhões, que se fez portador, para o Congresso, de duas representações que lhe foram dirigidas de Goyaz, sendo uma do conselho municipal de Pyrenopolis e outra assignada por grande numero de cidadãos da cidade de Catalão.

Recebera-as o orador ha mezes e aguardava opportunidade, que agora se offerece, para submettel-as á consideração do Senado.

Na primeira o conselho municipal de Pyrenopolis pede permissão ao Congresso para lembrar-lhe a conveniencia de dar uma organisação estavel á commissão incumbida dos trabalhos do Planalto, isto é, dos estudos da nova Capital Federal, e de não interromper-se o desenvolvimento da viação ferrea de Catalão ao Goyaz, que os poderes federaes estimulem e auxiliem mesmo a Companhia Mogyana, afim de que possa esta sem demora levar os seus trilhos áquella cidade, da qual se acham a 72 kilometros de distancia.

Pede o orador que sejam essas representações publicadas no *Diario do Congresso* e, desenvolvendo as considerações que as fundamentam, mostra a necessidade de serem estas attendidas.

A estrada de ferro Mogyana, em arrojados vôos, transpoz o rio Grande, que divide S. Paulo de Minas Geraes, penetrou no triangulo mineiro, formado pelo Rio Grande e Parnahyba, desdobrou-se n'esse triangulo em uma extensão de quarenta leguas mais ou menos em demanda do territorio goyano, mas vai parar na cidade de Araguary, quando apenas lhe faltam 72 kilometros para attingir o seu ponto terminal—a cidade de Catalão.

A difficuldade de levantar capitaes dentro ou fóra do paiz, a falta de remuneração immediata das despezas feitas com a construcção na zona mineira, a elevação dos salarios e dos preços dos materiaes estiolam a Companhia Mogyana, conspiram contra os seus desejos de proseguir nos seus trabalhos.

Entretanto é da maxima importancia que ella leve quanto antes os seus trilhos á cidade de Catalão, pois d'esta cidade partem as estradas de ferro de Goyaz a Coyabá e de Palmas, cujos estudos em breves dias estarão concluidos.

A lei n. 183 de 20 de Setembro de 1893, que mandou construir a estrada de Catalão a Cuyabá, passando por Goyaz, diz no seu art. 1.º:

« O governo empregará os officiaes e praças do exercito no estudo e construcção da E. F. de Catalão a Coyabá, passando por Goyaz.

Paragrapho unico. No orçamento do ministerio da industria se designará verba para gratificações especiaes aos officiaes e praças empregadas ».

O nosso legislador, a exemplo do que faz a Russia com a construcção de sua colossal via ferrea transiberiana, entendeu dever levar ao interior e a fronteira uma linha ferrea estrategica e politica, entregando a sua construcção á força militar da União. Como, porém, proseguir nos trabalhos d'essa linha sem o prolongamento da Mogyana a Catalão?

O governo tem sido em soccorro de varias companhias de estradas de ferro, especialmente da Leopoldina, que já lhe deve avultada somma; assim, é natural que não recuse agora favores á Companhia Mogyana, obrigando-a, porém, a prolongar-se, no prazo maximo de dous annos, a Catalão.

O auxilio que lhe fôr dado não poderá acarretar prejuizo algum aos cofres federaes, pois são conhecidos os recursos e a prosperidade da companhia, que só encontra embaraços no momento presente, attenta a crise por que passamos.

Quanto ás verbas para os estudos do planalto e estrada de ferro do Catalão a Goyaz, o orador lembra á commissão do orçamento da camara o annexim popular: « ao rico não devas, ao pobre não promettas.»

A commissão da camara depois de ouvir o governo a respeito resolveu 1º prorogar creditos para a continuação dos serviços; 2º incluir verbas supplementares daquelles creditos no orçamento para 1897.

A commissão satisfez plenamente a primeira parte de seus compromissos e a prova esta nos projectos ns. 2 A. e 3 A, que se acham na ordem do dia da camara; mas esqueceu a segunda parte, como se verifica do parecer sobre o orçamento da industria publicado no «Diario Official.»

O orador combate a suppressão da subvenção á navegação do rio Araguaya, dizendo que esta medida importará em restituir-se aquella região aos indios Carajós, Xambicás, Javonés e Catapós que voltaram ao seu primitivo estado, tornando impossivel o povoamento das margens daquelle grande rio, desse modo espera o orador que a verba não seja supprimida nem a promessa fique esquecida.

Em seguida tem a palavra o Sr. Coelho Rodrigues para justificar a necessidade de adoptarem-se tres projectos que apresenta.

S. Exc. julga de necessidade popularisar-se a Republica proclamada pelo exercito e pela armada em nome da nação.

Em vez de convocar-se quanto antes os delegados desta, passaram-se longos mezes a legislar sobre todas as materias, quer de direito publico, quer de direito privado; e muitas vezes sem attender ao perigo que a reacção dos interesses feridos por essas reformas podia trazer as instituições nascentes.

Um dos pontos em que o governo provisorio andou com precipitação foi na parte relativa á abolição da religião do Estado, materia delicada que deveria ter sido deixada ao Congresso Constituinte, já porque representava mais immediatamente a nação em sua maioria catholica, já porque tinha mais responsabilidades do que um governo revolucionario, cuja legitimidade ainda estava em questão.

Em boa doutrina o poder civil não tem competencia para legislar em materia de consciencia, nem Deus precisa do auxilio do braço secular para fazer respeitar a religião que lhe approuver.

Mas se até aqui desculpa a ousadia do provisorio, não desculpa a alliança secreta, escandalosa que elle fez com a presumida religião de Augusto Comte, que aqui mesmo no seu centro de vida não tem alliciado, segundo uma estatistica lida ha tempos, mais de 377 individuos, menos de 400.

Pois bem, apesar disto, conseguiram estabelecer o lemma da religião comtista na bandeira nacional, no «Diario Official», nas moedas e em varios edificios publicos.

Isto é uma flagrante violação do § 6º do art. 72 da Constituição.

Emquanto a nossa bandeira tiver esta divisa anti-nacional, não pode ser considerada nacional, nem pode deixar de impopularisar a Republica.

Vem, portanto, propor a suppressão, desta divisa que é uma provocação aos christãos, isto é, á quasiunanimidade da população brasileira.

Se tivesse mais autoridade e mais tempo não pararia aqui, proporia mesmo a reforma da bandeira, ou como queria o velho Deodoro a 17 de Novembro de 1889 conservando-se a antiga com a substituição da corôa por uma estrella sobre o escudo, ou então proporia que se fizesse uma bandeira nova, porque a actual sobre ter as côres mal combinadas esta errada como já provaram os competentes.

O orador proporia, por exemplo, que se tivesse uma bandeira toda azul celeste com uma cinta representando o Equador, estrellas e mais nada, nenhumas pinturas, nenhum letreiro.

O projecto que ora justifica devia ser apresentado hontem, anniversario das gerações futuras deste paiz, data em que desejava tambem propor a libertação da consciencia nacional desta prisão constante, que é quasi um opprobrio e uma ignominia que se faz a consciencia da nação no nosso regimen.

Propõe a substituição das moedas da divisa «Ordem e Progresso» pela divisa «Lei e Liberdade» porque professa a antiga maxima: «Sub lege libertas.»

Continuando a 2ª discussão do projecto do senado, n. 21, de 1896, prohibindo no Brasil a nomeação de estrangeiros para cargos publicos e definindo as incompatibilidades entre as funcções dos tres poderes constituidos.

Sobre o assumpto fallam os Srs. Coelho Rodrigues e Severino Vieira, ficando ainda adiada a discussão.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

Camara dos Deputados

A' sessão de 25 compareceram 130 Srs. deputados.

Presidio o Sr. Arthur Rios.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia.

Foi encerrada sem debate a discussão unica do projecto n. 127, de 1896.

Passando-se a 2ª discussão do projecto que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1897, soffreu elle o primeiro embate, pois trata-se de supprimir o imposto sobre o fumo, proposto pelo Sr. Serzedello Correia e aceito depois de maduro e detido exame no seio da commissão.

A suppressão é proposta em emenda offerecida pela bancada bahiana e que leva a amparal-a o respeitavel numero de 73 assignaturas. Tanto importa dizer que está de ante-mão approvada, e que nesse ponto já a receita orçada para attender aos differentes encargos do governo não representará exactamente a importancia arrecadada pelos cofres federaes.

Dous deputados bahianos tomaram a si a tarefa de justificar a medida por essa forma submettida ao criterio da camara—os Srs. Manoel Caetano e Tosta. Ambos se fundam em disposição constitucional que interpretam no sentido da extincção do imposto, allegando ainda mais que a industria do fumo não pode supportar a taxa com que é tributada no projecto do honrado relator da commissão.

Antes disso o Sr. Menezes Prado estranhara que o projecto se não resistisse á depreciação da moeda. O Sr. Neiva, depois, offereceu á consideração da casa uma emenda estendendo a taxa de 20 réis proposta para o papel de impressão tambem para o papel de côr e estabelecendo o imposto de 2 1/2 % sobre os dividendos dos bancos ou companhias com séde nos differentes Estados.

Logo que houve numero, foram approvados, em 2ª discussão, o projecto fixando o subsidio e ajuda de custo dos senadores e deputados na proxima legislatura, rejeitadas as emendas dispondo sobre accumulações e contagens da ajuda de custo, e em discussão unica, o projecto abrindo credito para pagamento da quantia devida á Companhia União Sorocabana.

No expediente o Sr. França Carvalho requereu que fosse incluido na ordem do dia o projecto classificando as diversas repartições federaes e estabelecendo melhores vencimentos para o pessoal respectivo. Não se votou sobre esse requerimento por já não haver numero legal no recinto.

Isto feito, o Sr. França Carvalho mandou ainda á mesa um projecto equiparando os vencimentos dos empregados da contadoria da marinha aos que percebem os funccionarios de igual categoria do thesouro federal. Ficou para ser opportunamente julgado objecto de deliberação.

Ficaram igualmente sobre a mesa para essa formalidade regimental, um projecto do Sr. Cupertino de Siqueira, autorisando o governo a pôr em execução na estrada de ferro Central as tarifas differenciaes a que se refere, e outro do Sr. Simão da Cunha, resolvendo sobre as terras devolutas de que trata o art. 64 da constituição.

O Sr. Serzedello Corrêa manda á mesa um requerimento para que o governo lhe informe se ha alguns officiaes inferiores em condições identicas ás dos alumnos das escolas militares promovidos ao primeiro posto do exercito pela emenda do Sr Barbosa Lima que ha poucos dias a camara approvou.

Não se resolveu sobre o caso por continuar a falta de numero.

Foi approvada uma emenda do senado ao projecto da camara que abre ao ministerio da fazenda um credito supplementar de 1.200:000$ sendo o projecto enviado á sancção.

Dada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— A sessão do dia 26 compareceram 124 senhores deputados.

Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou se á 1ª parte da ordem do dia.

Ainda desta vez não voltou a discussão o projecto em que são divididas em tres classes as differentes repartições federaes e elevados os vencimentos de todo o pessoal respectivo.

O Sr. França Carvalho, que o requerera ante-hontem, teve o desgosto de ver rejeitado o seu requerimento pela grande maioria de 84 contra 33 votos, com votação symbolica, por não haver a Camara consentido no que lhe pedia o Sr. José Marianno, isto é, que ella se effectuasse pelo methodo nominal.

Sorte igual á de que offerecera o Sr. França Carvalho teve um requerimento do Sr. Serzedello Correia, para que o governo lhe informasse quaes os officiaes inferiores do exercito que têm direito a promoção ao primeiro posto por serviços prestados á Republica.

A Camara julgou objecto de deliberação os projectos anteriormente offerecidos pelos Srs. Simão da Cunha e Cupertino de Siqueira, o primeiro sobre terras devolutas e o segundo para a adopção de tarifas differenciaes na Estrada de Ferro Central.

No primeiro momento da ordem do dia entrou em debate o parecer da commissão de orçamento sobre as emendas apresentadas em 3.ª discussão ao orçamento da marinha.

Teve a palavra o Sr. Thomaz Cavalcante autor de uma emenda sobre vencimentos dos patrões do arsenal, não acceita pela commissão e que da opinião por esta manifestada appellava para o juizo da Camara.

Respondeu-lhe o relator do parecer, Sr. Augusto Severo.

Por fim, effectuada a votação, a Camara rejeitou a emenda do Sr. Thomaz Cavalcante e approvou o orçamento só com a emenda concedendo cem contos para a construcção de uma mortona no arsenal de Matto Grosso.

Ficou adiada pela hora a discussão do projecto abrindo credito para pagamento da «importancia de 1.115:208$500 devida á estrada de ferro de Baturité».

O Sr. Timotheo da Costa pedio que sobre esse assumpto se ouça a commissão de obras publicas e colonisação.

O Sr. Barbosa Lima reclamou em seguida contra a má collocação que tinha na ordem do dia o projecto sobre cobrança dos impostos de exportação dos Estados na Capital Federal.

O Sr. Gaspar Drummond tambem pedio que a mesa se dignasse dar outra collocação ao projecto de reforma eleitoral, para que a Camara o pudesse discutir.

Vem depois á debate o projecto de orçamento da receita geral.

Sobre elle faltaram os Srs. Luiz Adolpho, Glycerio e Nilo Peçanha, os dous ultimos justificando as emendas a que nos referimos em outro logar.

Ficou ainda adiada a discussão.

O expediente durou pouco.

Servio apenas ao Sr. Vespasiano de Albuquerque para uma breve resposta ao «Jornal do Commercio»; ao Sr. Timotheo da Costa para indagar do estado em que se acha o projecto dispensando de imposto as patentes dos officiaes honorarios; e ao Sr. Tosta para mandar á mesa uma representação dos habitantes da Feira de Sant'Anna pedindo a construcção de um ramal da estrada de ferro da Bahia.

Dada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— A' sessão de 28 compareceram 14 Srs. deputados. Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Foram a publicar no «Diario do Congresso», a requerimento do Sr. Nilo Peçanha, as informações que sobre operações de cambio lhe acaba de enviar o Sr. ministro da fazenda.

Antes, o Sr. Augusto Montenegro justificára a commissão de orçamento da demora havida na elaboração do parecer sobre o projecto dispensando de imposto as patentes dos officiaes honorarios, á qual se referio o Sr. Timotheo da Costa no expediente da sessão anterior.

Isso levou á tribuna o representante da Capital Federal para explicar que, reclamando contra a demora do parecer, não pretendia atacar a commissão.

O Sr. França Carvalho repetiu em seguida o seu requerimento anteriormente formulado, para que o projecto sobre vencimentos dos empregados publicos fosse dispensado do parecer da commissão de fazenda.

Tudo quanto fica dito occorria a proposito da acta que a mesa puzera em discussão. Respondendo ao Sr. França Carvalho e declarando não lhe poder attender á solicitação, o Sr. Arthur Rios aproveitou então o momento para lembrar que a discussão da acta não era a occasião mais propria para replicar a discursos anteriormente proferidos ou para formular requerimentos de ordem, que só se podem fazer terminada a leitura do expediente.

Na ordem do dia, immediatamente annunciada, continuou a 3ª discussão do projecto auctorisando a cobrança dos impostos de exportação dos Estados na Capital Federal.

Teve a palavra o Sr. Barbosa Lima.

Suas considerações tiveram por fim demonstrar que, eliminados os impostos de exportação cobrados pelas administrações estadoaes, haverá Estados que não poderão fazer face ás suas despezas mais indispensaveis. E ainda que, ao contrario do que ha muito quem affirme, não foram os Estados melhor aquinhoados do que a União, na partilha de rendas feita pelo legislador constituinte. Addiada a discussão pela hora.

Continuou depois a discussão do orçamento da receita geral. O pouco tempo que lhe deixou a estreiteza da hora servio ao Sr. Bricio Filho para justificar uma emenda em que propõe a reducção do imposto sobre drogas e differentes productos medicinaes.

No expediente, o Sr. França Carvalho voltou a pedir uma providencia qualquer que adiante o andamento do projecto relativo aos vencimentos dos empregados publicos. O Sr. Arthur Rios explicou lhe que a materia pende de parecer das commissões a que foi enviada e que a mesa não póde actuar sobre ellas, forçando-as a accelerar o seu trabalho.

O Sr. Eduardo Ramos requereu que se dê para ordem do dia o projecto organisando a justiça do Districto Federal. Lembra S. Exc. que esse projecto foi remettido á justiça local para que sobre elle se manifestasse, isto no dia 18 de Agosto ultimo, e que entretanto até agora nenhuma resposta obteve a camara dos Srs. deputados. Parece-lhe que o Congresso, para tomar uma deliberação qualquer, não póde estar á mercê d'este ou d'aquelle tribunal do paiz.

Deixou de ser votado esse requerimento, por não haver numero legal no recinto, e a mesa levantou a sessão.

Dada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— A' sessão de 29 que foi presidida pelo Sr Arthur Rios compareceram 120 Srs. deputados.

Depois de lida foi approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. Glycerio justificou um requerimento em que se dá a mesa o direito de as convocar sempre que isso lhe parecer conveniente.

Ponderou o «leader» que vai adiantando o praso de que a camara dispõe para a confecção das leis de meios. Chegaram já os ultimos dias da primeira prorogação e, entretanto, os orçamentos continuam por fazer.

E' além disso publico que os representantes de varios Estados pensam em ir embora, para pleitear a sua reeleição. Assim sendo, e embora se deva contar com o patriotismo dos Srs. membros do congresso não lhe parecia que a camara se devesse abster de medidas destinadas a evitar o insuccesso da tarefa legislativa.

Mandava, portanto, á mesa o seu requerimento á mesa. A camara não o votou logo por não haver na casa numero legal.

No expediente não occorreu outra cousa. Na ordem do dia foram unicamente discutidos dous projectos—o do orçamento da receita e o que autorisa a cobrança dos impostos de exportação dos Estados na Capital Federal.

Sobre o primeiro fallou longamente o Sr. Serzedello Corrêa, apreciando as diversas emendas offerecidas. O segundo foi sustentado pelo Sr. Julio Santos. Esses dous discursos preencheram a hora, de modo que mais nada se fez se não votar a materia pendente de deliberação.

Foram rejeitados os requerimentos do Sr. França Carvalho para que o seu projecto sobre vencimentos dos empregados da contadoria da marinha deixassem de ir á commissão de fazenda e industrias, e do Sr. Eduardo Ramos para que viesse a debate o projecto que organisa a justiça do Districto Federal independentemente de parecer dos tribunaes a que foi remettido.

Foram approvados o projecto reconhecendo como de caracter official os exames verificados no lyceu de agronomia de Pelotas, e a redacção do orçamento da marinha. Este ultimo seguio para o senado federal.

Dada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Datas até 20 do passado:

Em sessão de 26 do mez findo offereceu o Sr. deputado Glycerio a seguinte emenda ao orçamento da receita geral.

« O poder executivo, no exercicio desta lei, é autorisado a praticar os actos e accordos seguintes:

I Com o Banco da Republica do Brazil para affiançar-lhe no exterior um credito até a quantia de 40 mil contos de reis em ouro, podendo para este e para outros fins que julgar conveniente mobilisar as apolices ou o que servirem nos lastros dos bancos regionaes e outras que se acham recolhidas ao thesouro.

II Com o mesmo banco para a conversão em bilhetes ao portador dos bonus autorisados pela lei de 23 de Setembro de 1893, sob as clausulas seguintes:

a) Os mutuarios por emprestimos em «bonus» ficam obrigados sómente ao pagamento das amortisações por conta do capital;

b) Essas amortisações serão exclusivamente levadas á conta do resgate dos referidos bilhetes.

III A converter em lettras hypothecarias os saldos dos dinheiros das seguintes origens: bens de defuntos, ausentes e do evento, emprestimo do cofre dos orphãos, premios de loterias, depositos das caixas economicas e montes de soccorro.

Sala das sessões, em 26 de Setembro de 1896.—Glycerio.

Tambem o Sr. Nilo Peçanha mandou á mesa a seguinte sub emenda:

« Ao n. III da emenda Glycerio. Substitua-se:

O poder executivo converterá em lettras hypothecarias os saldos provenientes das seguintes origens:—bens de defuntos e ausentes, do evento, emprestimo do cofre dos orphãos, premios de loterias, depositos das caixas economicas e montes de soccorro, prestando de modo directo auxilios á lavoura, nomeadamente á lavoura de canna nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Sergipe, Alagôas, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte e Bahia.—Nilo Peçanha.

— Igualmente foi apresentado pelo deputado Medeiros e Albuquerque o projecto de lei sobre o anonymato na imprensa, elaborado pela commissão especial da Camara, e do qual foi relator o mencionado deputado.

« O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º—E' prohibido o anonymato na imprensa. Todo o artigo deve ser assignado com o nome do seu autor.

§ 1.º—E' considerada como um artigo distincto toda a serie de considerações attinentes ao mesmo assumpto e subordinadas ao mesmo titulo.

§ 2.º—As secções noticiosas, separadas de quaesquer outras, podem, embora tratando de varios assumptos, ter apenas a responsabilidade de uma só assignatura.

Como noticias não se comprehendem, porem, nem criticas e apreciações de factos, nem considerações attribuidas a terceira pessoa que não se nomeia e, para todos os effeitos, são considerados artigos anonymos.

§ 3.º—A obrigação de assignatura estende-se á transcripção de quaesquer artigos de jornaes brazileiros. Para a dos estrangeiros entende-se que o redactor-chefe assume a plena responsabilidade dos conceitos nelles contidos.

Art. 2.º—Ao redactor-chefe do jornal incumbe a prova de que qualquer assignatura incriminada e verdadeira.

§ 1.º—Desde que entre os signatarios de um artigo publicado em parte editorial não possa o redactor-chefe provar que o manuscripto original foi de facto assignado por todos que figuram como responsaveis, o artigo é considerado anonymo, não decahindo, porém, da responsabilidade os autores cuja assignatura seja real.

§ 2.º—A assignatura por procuração só é admittida quando este instrumento mencionar determinadamente o assumpto especial de que deve tratar o artigo e este interesse individualmente ao committente.

§ 3.º—Entende-se provado o crime de anonymato desde que o redactor chefe, intimado pela autoridade judiciaria competente, não exhiba de 24 horas, absolutamente improrogaveis, o original authenticamente assignado do artigo em questão. Se o artigo tiver sido assignado por procuração, deverá elle nesse mesmo prazo juntal-o igualmente.

Art. 3.º—Em caso de contravenção ao disposto nos artigos anteriores, o jornal será suspenso por um dia. Esse prazo irá sempre sendo dobrado nas reincidencias até o maximo de quatro dias. Se, porém, pela quarta vez nelle incorrer qualquer jornal, será definitivamente suspenso.

Paragrapho unico.—Não será permittido a qualquer nova folha que se constitua dentro de um anno, nos limites do Districto Federal ou do Estado em que tiver sido dada a sentença, declarar-se continuadora, liquidadora, imprimir-se na mesma typographia ou redigida po-

los mesmos redactores da folha suspensa, nem por qualquer pretexto imprimir em typo diverso do mais pequeno empregado no seu corpo, o nome da suspensa. »

— No Senado foram na sessão de 29 pelo Sr. senador Coelho Rodrigues justificados os seguintes projectos:

« —O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Até o dia 12 de Outubro proximo vindouro o poder executivo fará eliminar da bandeira nacional e do «Diario Official» e dos actos ou edificios publicos, onde esteja inscripta, a divisa—«Ordem e Progresso»—adoptada por occasião da alliança do governo provisorio com a religião de Augusto Comte.

Nas moedas a mesma divisa será substituida pela seguinte:—«Lei e Liberdade.—Coelho Rodrigues.—Barão do Ladario.—F. Machado.—L. Maciel.—Almeida Barretto».

— O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico.—O cidadão brasileiro, no gozo de seus direitos politicos e chefe de familia com a qual viva em domicilio commum, considera-se incluido na isenção do paragrapho unico do art. 377 do codigo penal sempre que tiver bem acondicionada, e de modo que ponha em risco a sua pessoa e a de outrem, a arma que elle trouxer.

— O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico.—Fica revogado o art. 83 da lei n. 221, de 20 de Novembro de 1894, e reconhecida em toda a sua plenitude a competencia da justiça federal sobre os crimes politicos, na conformidade do art. 60, lettra I e § 1.° da Constituição. »

— Foi exonerado, a seu pedido, do logar de ajudante de 1.ª classe da estrada de ferro de Baturité o engenheiro Leopoldo Jorge Carneiro da Rocha.

— Communicam a «Gazeta de Noticias»:

« Nos diversos circulos congressistas já se falla nos candidatos provaveis ás futuras eleições de presidente e vice-presidente da Republica e até já indicam algumas combinações possiveis. As escolhas definitivas serão feitas no correr da sessão do anno proximo, mas apparecem já os nomes daquelles que podem reunir suffragios nas combinações partidarias.

Eis os nomes dos candidatos provaveis apresentados pelos Estados que representam:

Rio Grande do Sul—Julio de Castilhos e Assis Brasil.

Paraná—Ubaldino do Amaral.

S. Paulo—Glycerio, Campos Salles, Bernardino de Campos e Piza e Almeida (nosso ministro em Pariz).

Rio de Janeiro—Q. Bocayuva e Porciuncula.

Minas Geraes—Affonso Penna.

Bahia—Arthur Rios e Manoel Victorino.

Pernambuco—Rosa e Silva.

Pará—Paes de Carvalho e Lauro Sodré.

D'entre estes 14 candidatos o mais provavel é sem duvida o Sr. Glycerio, o chefe mais influente do partido Federal e aquelle que póde reunir maior numero de votos em uma eleição prévia.

Mas S. Exc. provavelmente não consentirá na apresentação de sua candidatura, não só porque o actual presidente é paulista, como tambem porque S. Exc. prefere continuar chefe do partido a ser presidente responsavel.

O Sr. Assis Brasil será apresentado pelos federalistas e gasparistas; o Sr. Julio de Castilhos pelos florianistas; o Sr. Piza e Almeida é candidato do Sr. Campos Salles. O Sr. Q. Bocayuva é o candidato do exercito, que talvez pleiteie a candidatura de S. Exc. para presidente e a do Sr. Lauro Sodré para vice-presidente.

As outras combinações possiveis são:

Para presidente, Rosa e Silva; para vice-presidente, Porciuncula ou Bernardino de Campos.

Para presidente, Affonso Penna; para vice-presidente, Arthur Rios.

Para presidente, Paes de Carvalho; para vice-presidente, Ubaldino do Amaral.

Para presidente, Manoel Victorino; para vice-presidente, Campos Salles.

Nas diversas combinações, procura-se sempre um candidato do norte e outro do sul. Ha tambem quem opine pelos dous candidatos historicos.»

A commissão executiva do partido democrata federal de conformidade com o que ficou estabelecido em sua ultima reunião, communicou a seus co-religionarios nos Estados da Republica a eleição das commissões districtaes, encarregadas da organisação do mesmo partido na Capital Federal.

Essas commissões ficaram assim organisadas:

1° districto.—Arthur Ambrosino Heredia de Sá, Dr. Domingos Antunes Ferreira, Dr. João Joaquim Pizarro, coronel J. J. de Oliveira Sampaio Junior e Dr. José Felix da Cunha Menezes.

2.° districto.—Dr. João Baptista Maia de Lacerda, Dr. Antonio José da Silva Rabello, Dr. Arthur Campos da Paz e coronel Joaquim Duarte do Nascimento.

3.° districto.—General Dr. Alexandre M. Bayma, monsenhor João Onofre de Souza Breves, Domingos Jesuino de Albuquerque e commendador Carlos Leite Ribeiro.

— Diz o «Jornal do Commercio» que lhe communica um dos mais importantes fazendeiros do Estado de S. Paulo, o Sr. Dr. Henrique Dumont, o seguinte:

« Não tenho esperanças de que seja nem mesmo regular a colheita futura.

Atravessei os cafezaes de Pirassununga, Casa Branca, S. Simeão e Ribeirão, e, apezar de não ter havido as florescencias de Julho a Setembro, não me parece que os cafezaes promettiam grande florada para Outubro.

São, infelizmente, identicas as noticias que tenho dos outros municipios do Estado.

— O Sr. Barão Homem de Mello offereceu a bibliotheca do Instituto Nacional de Musica um exemplar da opera—«Lo Schiavo»—com a dedicatoria do maestro Carlos Gomes, de saudosa memoria, ao illustre litterario brazileiro.

— O «Itaipú» que seguira para o Pará afim de conduzir o corpo embalsamado do maestro Carlos Gomes além do commandante Sr. capitão de fragata Candido Floriano da Costa Barreto, levou um destacamento de 12 praças, 1 sargento, 2 cabos e 1 corneta, sendo parte do corpo de marinheiros nacionaes e parte do corpo de infantaria de marinha.

LITTERATURA

Amar, esperar e desejar

I

Sabes o que eu amo? Não é a gloria, de certo! não é essa fascinadora e cruel divindade, a cujos pés os louros rolam sempre molhando de sangue e lagrimas!

Não é a riqueza!...A riqueza embala nos seus braços macillentos o lugubre phantasma da vigilia e do terror...

Não é a fortuna! desvairada deusa. protectora dos loucos ambiciosos, cujo pedestal o destino construiu sobre a garganta dos funebres abysmos.

Eu amo...o bando das borboletas que, felizes, povoam a lânguida transparencia da tarde.

II

Sabes o que espero? Não é a corôa esplendida do triumpho nem o manto de arminho e purpura que os predilectos da victoria arrastam entre as ambições da terra.

Não é um nome de certo!...O nome desapparece veloz, e o esquecimento baixa depressa e tão solemne sobre a memoria, como a mortalha sobre os ossos descarnados e frios.

Eu espero...morrer numa noite cheia de estrellas, com as mãos entre as tuas e a cabeça estendida no colo de minha mãe.

III

Sabes o que eu desejo? Não é lapide ornada de custosos emblemas, florões de marmore de Paros e figuras allegoricas symbolisando a minha prematura morte.

O marmore cae flagellado pela espada do tempo, e as lettras de oiro do epitaphio apagam-se pouco a pouco, lembrando aos vivos que a vida é pó e que o orgulho humano deve estacar perante a magestade sombria da sepultura.

Eu desejo que plantes á cabeçeira de minha cova um grupo de rosas e madresilvas com as tuas proprias mãos.

E minha alma virá todas as tardes, no bando das borboletas felizes, espalhar entre os teus cabellos o aroma das flores que perfumarem o tumulo de teu desditoso amor.

GUIMARÃES JUNIOR.

REVISTA DIARIA

Telegramma Official—*Una, 8 de Outubro de 1896*.—Do Director da Estrada Sul ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Conto restabelecer trafego em breve. Medidas energicas postas em pratica determinam a melhora do estado de cousas. Não está ainda suffocada a sedição, visto achar-se o pessoal dos grevistas mais salientes nesta cidade. Effectuei prisão dos agentes e outros empregados implicados no movimento, afim de obrigal-os a prestação de contas.

Prisões effectuadas, melhor ordem.

Ausencia completa de ferimentos e espancamento.—*Machado Bittencourt.*

Impostos Estaduaes—A Recebedoria do Estado, cobra até hoje, sem multa, os impostos das classes 31 (lojas de chapéos de sol) e 25 (fabricas de distillação e restillação de alcool).

Até amanhã receberá nas mesmas condições, mais as seguintes: 8 (armazens de madeiras, serrarias, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção) e 30 (lojas de chapéos).

Conselho Superior da Instrucção Publica—Reunio-se esse conselho em sessão extraordinaria no dia 6 do corrente sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica, depois de verificada a presença dos Drs. director do Instituto Benjamin Constant, director da Escola Normal, director da Escola de Engenharia, director da Sociedade Propagadora da Instrucção na Boa Vista, Pedro Celso, Celso de Souza, Hortencio Peregrino e professores Fragozo e Wanderley, tendo faltado com causa participada os Drs. Regueira Costa, Pessoa da Costa e professor Pedro Lemos.

Em seguida o Dr. inspector geral declarou aberta a sessão, propondo, antes de tudo, que na acta se lavrasse um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, membro do mesmo conselho e illustre homem de lettras.—Approvado unanimemente.

Passando ao expediente, foi lido o seguinte parecer:

Da 1.ª secção, relator o Dr. Franco de Sá sobre a petição da professora Maria do Rosario Pinheiro, requerendo jubilação, concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida, depois de provar incapacidade physica.

O Dr. Pedro Celso membro da mesma secção e o Dr. Olintho Victor nomeado para substituir o Dr. Regueira Costa, não se tendo conformado com essa conclusão, formularam um outro parecer considerando-a no caso de ser attendida depois de provar perante o Thesouro ter mais de dez annos de effectivo exercicio.

O mesmo relator requereu em seguida para poder dar parecer sobre a petição em que Generosa Ramos Fernandes de Carvalho solicita ser considerada vitalicia, que a Secretaria da Instrucção Publica informasse si a peticionaria conserva-se como professora do Estado, si era ou tinha sido do municipio, afinal que provasse qual seu tempo de effectivo exercicio no magisterio.

O conselho oppoz-se declarando que á professora cumpria fazer a prova do que allegava e assim venceu-se.

O professor Wanderley requereu adiamento.—Foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Mercado de S. José—A pedido foi por portaria de hontem exonerado do cargo de administrador do mercado de S. José o Sr. José Joaquim do Nascimento.

Eis a copia do officio que o Dr. Sub-Prefeito dirigio ao mesmo Sr.:

« Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Outubro de 1896.

Ao Sr. José Joaquim do Nascimento, ex-administrador do Mercado de S. José.—Exonerado a vosso pedido do cargo de administrador do Mercado Publico de S. José, por portaria de hoje, cumpre a esta Prefeitura significar vos o seu reconhecimento pelo zelo e dedicação que sempre revelastes no arduo desempenho de vossas funcções; uma vez que assim procedendo, concorrestes efficazmente para o augmento e regular arrecadação das rendas fiscaes sob vossa activa inspecção.

Assim se manifestando, esta Prefeitura só tem por fim patentear vos o conceito em que sois tido pelos serviços que, com bastante criterio e inexcedivel intelligencia, prestastes á Municipalidade durante o vosso periodo administrativo, naquelle estabelecimento.

Saude e Fraternidade. (Assignado) Bianor de Medeiros.»

Ao despedir-se de seus companheiros da municipalidade, no edificio da Intendencia, o Sr. Nascimento recebeu destes as provas de estima que como funccionario conquistou pelo seu bello caracter.

5 de Outubro—Neste dia, do anno de 1836 Bento Gonçalves, Onofre Pires e Zambicari e outros importantes chefes republicanos são presos por ordem de Bento Manoel e remettidos para Porto Alegre, sendo encerrados nos porões do «Presiganga».

Recebendo o tenente Antonio Pedro de Abreu ordem para mettel-os em ferros este não quiz fazel-o a Onofre e nem a Bento Gonçalves seu parente; mas foram postos em Zambicari, secretario de Bento Gonçalves, porque elle era estrangeiro. Todos estes cidadãos e Pedro Boticario, redactor da «Idade»—José M. M. Calvet—Marciano Ribeiro, vice-presidente e outros foram para a capital do imperio, sendo encerrados na fortaleza da Santa Cruz.

O procedimento do governo imperial relativamente a Bento Gonçalves e seus companheiros foi uma verdadeira traição.

Foi sempre assim a monarchia!

Chegada—Chega hoje da Capital Federal a bordo do «Brazil» o capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho que vai fazer parte do 40 batalhão de infantaria no Estado do Pará e que aqui foi director da Escola do 14 batalhão, onde deu provas do seu merecimento.

Comprimentamol-o

Discursos — Foi-nos obsequiosamente enviado um exemplar contendo os eloquentes discursos proferidos no Congresso Nacional, em sessão de 21 de Janeiro de 1891, pelo Sr. Dr. Costa Machado.

Somos penhorados ao offerecimento.

Compagnie des Messageries Maritimes—São os seguintes os vapores que, dessa Companhia, partem de Bordeaux, no mez corrente:

Dia 5, vapor «Cordillère» tocando em La Corogne, Lisboa, Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Dia 20, vapor «Portugal» tocando em Vigo, Lisboa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Dia 28, vapor «Matapan», tocando em Pasages, Santander, Vigo, Porto Leixões, Lisboa, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos Ayres e incidentemente Rosario.

Novos cabos—O ministro do commercio, da França, decidio a collocação de novos cabos entre Paris e Londres, que servirão para a communicação telegraphica, podendo servir para o telephone.

O Estado nada despenderá com essa obra, pois a companhia dos agentes de cambio, interessada, offereceu 650.000 francos.

Ferimento—No dia 4, no Becco dos Pintos, da freguezia do Recife o individuo de nome Arthur Sa Barretto dos Anjos, por motivo de ciume, ferio levemente a Josepha Maria do Nascimento.

A offendida foi remettida para o hospital Pedro II, afim de ser tratada e contra o offensor que evadio-se procede a autoridade.

Accidente—No dia 5, estando a banhar-se na praia do Brum, o Sr. José Francisco da Lapa, em companhia de tres menores: succedeu desapparecer nessa occasião, não sendo encontrado apezar dos esforços empregados em tal sentido pelo Sr. Subdelegado do Recife.

Aggressão e ferimentos—No dia 4, no municipio do Cabo, no lugar denominado Ponto dos Carvalhos, o individuo Cabral, geralmente conhecido como promotor de desordens, agredio ao cidadão Manoel Anastacio da Paz, em quem fez diversos ferimentos, evadindo-se em seguida.

O offendido foi mandado transportar pelo delegado daquelle municipio para a repartição da questura, policial, onde foi vistoriado e depois removido para o hospital Pedro II afim de ser convenientemente tratado.

Gatuno—No dia 5 o capitão Antonio da Costa Monteiro que nesse dia rondou a guarnição e patrulhas, ao passar pela rua Santa Thereza, encontrou o cidadão Antonio Soares de Freitas perseguindo o gatuno de nome Hypolito Severino da Silva que havia penetrado em sua residencia no Becco da Viração e ahi roubado a quantia de 30$000.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a autoridade competente.

Estrada do Caxangá—Alguns moradores no Caminho Novo pedem-nos para reclamarmos do Sr. gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, providencias no sentido de fazer cessar o abuso commettido pelos machinistas da referida estrada que, entre as estações do Caminho Novo e Soledade, dão tamanha velocidade a locomotiva que expõe os transeuntes e moradores da mesma rua a grandes perigos.

Além disto os machinistas, talvez mesmo devido a velocidade da marcha, fazem as machinas apitar tão estridentemente a ponto de succeder algumas creanças, principalmente, recemnascidas, adoecerem gravemente.

Pedimos, portanto, ao Sr. gerente da Estrada do Caxangá que digne-se de providenciar nesse sentido.

Encontrada morta—No lugar Bartholomeu, 2.° districto do Poço da Panella ás 4 horas da tarde foi encontrada morta n'um riacho alli existente a mulher de nome Joanna Francisca da Silva.

O subdelegado do districto sabendo do occorrido compareceu ao local e fez remover o cadaver para o cemiterio do Arraial, onde foi inhumado, depois do competente exame cadaverico do qual verificou-se ter sido a morte occasionada por asphixia por submersão.

Poema Symphonico — O importante estabelecimento de musicas e instrumentos do Sr. Theodoro Goetze, a rua Hatfeld n. 26 A em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, offereceu-nos um exemplar do importante Poema Symphonico, composto pelo maestro brasileiro Manoel Joaquim de Macedo e consagrado a memoria do marechal Floriano Peixoto.

Acompanha a obra uma bem trabalhada lythogravura do immortal marechal.

O Poema Symphonico que forma um livro de 48 paginas, acha se escripto para dous pianos a quatro mãos, e é, incontestavelmente um trabalho musical que se nos revella grande estudo da parte de seu autor, em todo caso attesta exuberantemente o talento que possue Manoel Macedo, aliás um moço que mais tarde occupará lugar saliente na galeria dos musicos brasileiros.

O producto da venda desta composição é destinado, como auxilio á erecção da estatua do marechal Floriano.

Acreditamos que o Poema Symphonico obterá aqui, assim como no sul da Republica, grande acceitação não só porque está amplamente ao alcance de todos, já pelo seu baixo custo (10$), já pela força da composição, como tambem, sobretudo, o resultado pecuniario que advirá da venda, está destinado a erecção de uma estatua daquelle que não ha muito tempo, com admiração de todos os povos cultos governou a Republica brasileira.

Torna-se necessario aqui dizermos que se nesta ligeira noticia não empregamos, de principio a fim, phrases encomiasticas á bella producção do maestro Macedo, não é porque esta seja inferior a materia das que se nos tem apresentado de compositores brasileiros, pelo contrario; mas simplesmente porque estamos em face de uma obra pouco commum e cujo autor é um maestro e é dever fazer uma critica relativa as forças do autor.

Todos os pedidos de remessa do Poema deverão ser dirigidos a casa acima referida.

Agradecidos ao Sr. Theodoro Goetze pela offerta.

Dobrado Rosa e Silva — Aos Srs. Eduardo Paiva e C., devemos o offerecimento de um exemplar do lindo dobrado Rosa e Silva composto pelo intelligente musicista pernambucano Claudio da Gama que dedicou-o ao Exm. Sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, dignissimo senador por este Estado ao Congresso Nacional.

Ás nossas leitoras recommendamos a referida musica que será encontrada a venda na casa de musica dos mesmos Srs. Paiva e C., á rua do Barão da Victoria n. 13.

Agradecidos.

Os gatunos— Hontem, a 1 1/4 da manhã, tentaram penetrar os gatunos, na mercearia de propriedade do Sr. Manoel Joaquim Alves Ribeiro, na travessa das Cruzes n. 16.

Felizmente o Sr. Ribeiro que reside no 2° andar, do mesmo predio, presentio os «cujos» que, sem ter ainda conseguido o seu intento, fugiram pelos telhados visinhos.

As pessoas que residem nas circumvisinhanças, correram em auxilio do Sr. Ribeiro, sendo de notar que dois soldados de policia, que se achavam na occasião, e dois outros que se lhes reuniram depois, nenhum passo deram, afim de prender os gatunos.

Denunciamos o facto á autoridade.

Greve na Estrada Sul—Perdura a greve na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com prejuizos geraes para o commercio.

As ultimas noticias que, nos tem chegado, nada adiantam para a sua solução que em verdade, está se demorando por demais, produzindo esse facto apprehensões no espirito publico.

Todavia, um collega da tarde affirmou, hontem, estar habilitado a declarar ao publico que, o director da Estrada, de uma parte, e os empregados, de outra, porão termo em breve a tal estado de cousas.

Fazemos sinceros votos para que assim succeda, em bem do publico em geral.

Supremo Tribunal Federal—Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado tivemos conhecimento da decisão do Supremo Tribunal dando provimento ao aggravo interposto pelo advogado Dr. Esperidião Ferreira Monteiro na acção que por parte do Dr. Augusto Hygino de Miranda, move contra a Inspectoria de Hygiene Publica do Estado e a Superintendencia da Hygiene Municipal, tendo sido relator o notavel publicista Macedo Soares, Ministro daquelle Tribunal.

Grande Loteria—Hoje será impreterivelmente extrahida na Capital Federal esta loteria de 500:000$000, alem desta sorte tem muitos outros importantes premios que por si só constituem uma fortuna

O resto dos bilhetes acham se a venda na popular agencia loterica «O Sonho de Ouro.»

Apprehensão de roubo—Pelo delegado do 2° districto desta capital foram apprehendidos, no dia 5 do corrente, em casa de Augusto Vieira da Rocha ou Augusto José Baptista, na Magdalena, os seguintes objectos roubados: 100$ em papel-moeda; 2 patacões 3 moedas de prata de 1$ cada uma; 1 de 500 réis, 5 de 200 réis; 1 de 80 réis; 1 botão de punho feito de uma moeda brasileira; 1 dito feito com moeda portugueza; 1 broche de ouro para senhora; 1 dito para homem com 3 brilhantes e 1 saphira; 2 anneis com 9 brilhantes cada um; 1 dito com diamantes e esmeraldas em forma de cruz; um methodo inglez de Olendorff; 1 lenço com as iniciaes A. J. C. A.; 6 cadeiras de junco e 1 machina de costura de Singer.

— Pelo mesmo delegado foram apprehendidos tambem os seguintes objectos encontrados em casa de João Antonio Francisco de Lima, no porto do Jacobina, 1° districto da Graça:

Uma toalha de mesa com as iniciaes S. A. C. C., 1 toalhade resto, 2 colletes brancos marcados com o nome Eduard Binge Heromides, 1 collecte preto, 1 palitot de lã de cor, 1 capa de borracha, 1 palitot preto, 1 calça preta, 2 ceroulas de linho, 2 camisas brancas uma dellas com a marca Heronides; 2 lenços brancos com a marca S. G. Clark, 4 facas de cabo de marfim e 6 garfos de electro-plate.

— Todos esses objectos acham-se depositados na Secretaria da Questura Policial, afim de serem entregues aos legitimos donos.

Os Cardeaes.—Sob o pontificado de Leão XIII os cardeaes parecem perseguidos pela «jettatura».

Falleceu recentemente o decano dentre elles, monsenhor Monaco La Valletta e com elle completa-se o numero de 113 cardeaes, fallecidos no espaço de 18 annos.

O decano dos cardeaes é um personagem que representa certo papel na igreja o titulo o a sua dignidade de chefe dos cardeaes confere-lhe o direito de apresentar-se nas audiencias do papa em qualquer occasião.

Goza além disso, de muitos privilegios e está revestido de multiplos encargos.

Monaco La Valletta dizia-se descendente da familia do grão-mestre da ordem de Malta, La Vallette Foi protegido por Pio IX, que levou-o em 1868 a dignidade de cardeal Sendo uma só vez da Italia, em 1856, para acompanhar o cardeal Patrizi.

Governou em nome do Papa a diocese de Roma desde 1876 a é 1884 e depois de [illegible] ções successivas, e ficou sendo o decano e chefe de todo o Sagrado Collegio em 1889.

Monaco La Valletta estava designado para successor de Leão XIII e tinha as suas probabilidades de obter essa successão, principalmente no campo dos romanos intransigentes, que apreciavam o seu caracter firme e inabalavel. Como chefe do Santo Officio publicou declarações, que davam força a velha formula do «non expedit» que prohibia os catholicos italianos de tomar parte nas eleições politicas.

O decano do Sagrado Collegio é o mais antigo dos cardeaes [illegible] presentes em Roma.

Os jornaes francezes deram todos a noticia de que o Papa conferio ao Sr. Lefebre de Behaine, ministro francez no Vaticano, a ordem de Christo, que é a mais preciosa das condecorações pontificias.

Essa ordem foi, com effeito collocada pela vontade dos Papas em um campo elevada inaccessivel a assaltos pecuniarios. Para dizer-se o que foi no passado a ordem de Christo, seria necessario folhear as mais bellas paginas da historia cavalheiresca.

Alberto de Brennes, bispo de Riga, foi o formador da milicia de Christo composta de soldados da igreja, que iam por montes e valles defender os novos convertidos contra as velhas perseguições.

Depois da bulla de Janeiro de 1312, que pronunciou a abolição da ordem dos cavalheiros do Templo e a confiscação de seus bens, e o rei de Portugal D. Diniz, conservou-a nos seus Estados sob o nome de milicia de Nosso Senhor Jesus Christo e collocou-os sob o regimen severo de S. Benedicto.

Em 1316 subiu ao throno pontifical João XXII, papa francez. Esse papa que adornou a ordem das armas, e Honrou a ordem portugueza de Christo sob a protecção da Santa Sé. Para se poder ser admittido na milicia de Christo eram necessarias provas de nobreza e uma aprendizagem guerreira de tres annos contra os infieis.

Quando as armas antigas deram logar ás modernas, a ordem do Christo romano destacou-se para sempre da ordem do Christo portuguez. Os imperadores do Brazil fizeram um terceiro ramo, que extinguio-se com a monarchia.

Não existe mais a ordem de Christo no Brazil.

A Ordem de Christo do Papa é hoje uma honra rara; só tem, não contando os principes soberanos, dez cavalheiros.

O Christo romano consiste em uma fita vermelha, como a da Legião de Honra, tendo na base uma cruz de esmalte vermelha, encerrada em um bordado de ouro.

Os cavalheiros de Christo podem usar a placa de pedras preciosas que o Papa offerece sempre e que custa 16,000 francos.

Antes do Sr. Lefebvre, Leão XIII havia conferido a Ordem de Christo ao principe de Bismarck.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 7 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	24,°7	760,mm00	19,mm76	77
9 »	26,°9	760,mm50	19,mm38	73
12 »	27,°8	760,mm00	19,mm39	70
3 t.	28,°3	758,mm25	19,mm56	69
6 »	27,°0	758,mm50	18,mm27	68

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 45,°0. Prateado 35,°00.

Temperatura maxima 29°,00.

Temperatura minima 24°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,6; á sombra 4m,9.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

SE com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 8 h. 58 m. da manhã; E e ESE alternados até 3 h. 40 m. da tarde; ESE com interrupções de E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m45 por segundo.

Nebulosidade média 0,93.

BOLETIM DO PORTO

Dia 7 de Outubro

O baixa-mar foi ás 11 h. 05 m. da manhã, registrando a escala 0m00.

O préa-mar foi ás 5 h. e 15 m. da tarde, registrando a escala 2m60.

Vaccina — O Dr. Freitas Guimarães fará amanhã uma sessão vaccinogenica das 7 ás 9 horas da manhã no Entroncamento n. 1.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o 1° sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia a Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 7 de Outubro 1895.

Existiam 435, entraram 13, sahiram 19, existem 429.

A saber: nacionaes 383, mulheres 14, estrangeiros 32. total 429.

Arraçoados 390

Bons 364, doentes 20 loucos 5, louca 1, total 390.

Movimento da enfermaria—Tiveram alta: Pedro Antonio de Lima, José Joannes da Silva e Julião Gomes de Souza, este por fallecimento.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Outubro de 1896.

José da Penha Barros, Pernambuco, 70 annos, viuvo, S. José.

Angelina Campos, Pernambuco, 3 mezes, Poço.

Alzira Maria Galvão, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista.

Hosana Borges da Silva, Pernambuco, 2 annos, Recife.

Joaquim Fortunato de Oliveira, Pernambuco, 4 mezes, S. José.

Delphina Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 65 annos, viuva, Recife.

Maria Vicencia da Apresentação, Rio Grande do Norte, 50 annos, casada, Recife.

Maria Alexandrina Pereira das Neves, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.

Manoel Augusto dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife.

Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça.

Clara Faustina Graciliana, Parahyba, 48 annos, viuva, Bôa Vista.

Firmina Maria da Conceição, Parahyba, 20 annos, solteira, Recife.

Francisca Xavier Travasso, Sergipe, 18 annos, solteira, S. José.

Maria Francisca da Silva, Pernambuco, 19 mezes, S. José.

Ali e José dos Santos, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio.

José André dos Santos, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Caetano José da Silva, Pernambuco, 8 mezes, S. José.

Amaro Duarte do Rego, Pernambuco, 5 mezes, S. José

Adelia, Pernambuco, 5 annos, S. José.

José Ferreira da Matta, Pernambuco, 10 annos, S. José.

Damasia, Pernambuco, 3 dias, Recife.

Maria Osminda, Pernambuco, 4 annos, Graça.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, Bôa Vista.

Severina, Pernambuco, 1 mez, Bôa Vista.

Justino, Pará, 11 annos, Bôa Vista.

Severino Thomaz, Pernambuco, 20 annos, Bôa Vista.

Apollinario Soares da Silva, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Bôa Vista.

Rozendo Francisco Xavier, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.

Felix Felisberto dos Santos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Bôa Vista.

Manoel Francisco Ferreira, Pernambuco, 25 annos, casado.

Germana Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Bôa Vista.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs. 8:000:000$000
Idem realisado..	« 1:600:000$000
Fundo de reserva	« 1:850:000$000

Balanço

Em 30 de Setembro de 1896

Activo

Accionistas:	6.400.000$000
Letras descontadas	1.620.624$67[illegible]
Contas correntes caucionadas, etc.	5.595.869$550
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	6.905.72[illegible]
Valores depositados	5.921.3[illegible]
Diversas contas	1.4[illegible]7.550$310
Letras a receber	6.190.83[illegible]
Caixa: Em moeda corrente	5.142.203$400
Rs.	39.214.198$980

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	1.850.000$000	
Lucros suspensos	632.578$450	
Reserva especial	134.669$600	
		2.616.248$050
Depositos:		
Contas correntes de movimento	4.139.561$650	
Ditas correntes com aviso	753.914$660	
Letras a premio	5.610.811$890	
		10.504.125$200
Diversas garantias e depositos voluntarios		5.941.392$180
Diversas agencias		5.759.470$860
Diversas contas		6.385.740$100
Dividendos ns. 9, 10, 11, 12 e 13		6.922$000
	Rs.	39.214.198$980

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Outubro de 1896.

William Webster.
Presidente.

Ed. F. Silva,
Contador.

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 30 DE SETEMBRO DE 1896

Capital	£ 1.500.000
Idem realisado	« 900.000
Fundo de reserva	« 950.000

Activo

Letras descontadas	702:256$880
Letras a receber	1.289:255$190
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	1.556:389$030
Diversas contas	77:040$680
Caixa matriz, filiaes e agencias	4.888:280$340
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	1.845:399$940
Caixa em moeda corrente	6.986:169$800
Rs.	17.344:791$860

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	484:748$350
Contas correntes sem juros	945:341$620
Diversas contas	623:467$690
Titulos em caução	1.845:399$940
Caixa matriz, filiaes e agencias	12.945:834$260
Rs.	17.344:791$860

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de Outubro de 1896.

(Firmado) *T. Ellis*, gerente.

« *F. Wilmot*, contador interino.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n [illegible] da consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista* - Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeodaticos, rua Lrgaa do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos amigos politicos

Permittão-me que lhes declare que nunca pensei em ser chefe senão de minha familia.

Sou politico intransigente a trinta annos e nunca solicitei senão o pequeno emprego que occupo.

Tenho a vinte e cinco annos trabalhado nas qualificações do 1.° districto da Boa Vista e conheço mais o eleitorado do que estes que se fazem chefes nas proximidades das eleições.

Tenho dedicado minhas horas vagas em promover o bem estar dos que me procurão, isto é, levando o medico caritativo á casa do eleitor pobre, conseguindo pequenas subscripções para alimentação dos mesmos, promovendo amparo para os orphãos, conseguindo casal-os com documentos gratuitos, leccionando os analphabetos.

Agora acabo de qualificar vinte cidadãos que a dous annos passados não podião ser eleitores, solicitando a liberdade para os que são presos injustamente e promovendo algum lugar de servente nas repartições cujos chefes são meus amigos

Já estou convencido de que os bons lugares continuam a ser para os taes *filhotes* cidadãos, que nunca são eleitores e nem tão pouco amigos do governo, portanto fiquem sabendo que continuo a tomar parte (como simples eleitor) nos pleitos eleitoraes em beneficio do grande Partido Federal, em cujas fileiras trabalho com muita dedicação, embóra seja sempre preterido em minhas pretenções.

Sou de opinião que se organize já um directorio, com tanto que seja com cidadãos dedicados como os do 2.° districto desta freguezia, S. José, Afogados e Magdalena, cujos chefes não se descuidão um só momento de promover o bem estar dos eleitores.

Temos no nosso districto cidadãos distinctos como os Srs. Dr. Julio de Mello, Desembargador Teixeira de Sá, major Herminio de Figueiredo e professor Fragoso e outros.

1.° districto eleitoral da Boa Vista, 8 de Outubro de 1896.

Joaquim Teixeira Peixoto.

D. Idalina Barbosa da Silva

Sophronio Eutichiniano da Paz Portella e Maria Barbosa da Paz Portella agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico desta cidade os restos mortaes de sua prezada cunhada e irmã D. IDALINA BARBOSA DA SILVA, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas na matriz da Bôa Vista e na de Jaboatão, no dia 10 do corrente ás 8 horas da manhã, antecipando-lhes o mais profundo reconhecimento.

A COLONIA FRANCEZA

(RESIDENTE NESTE ESTADO)

João Alexandre Laberty e sua familia consternados pelo cruel passamento do seu inditoso filho **PAULO AUGUSTO LABERTY**, convidam a Colonia Franceza a assistir as missas que por sua alma se ão celebradas sabbado 10 do corrente ás 8 horas da manhã na Matriz de Santo Antonio, 7.° dia do seu infausto passamento.

Desde já confessam-se summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista.

A mesa Regedora da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista summamente agradecida aos Exm. Sr. Bispo Diocesano, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, conego Dr. José de Oliveira Lopes e padres José de Maria e Luiz Ignacio de Moura, a Irmandade de S. Gonçalo, bem como a toda a imprensa desta capital pela grande e valiosa coadjuvação que lhe dignaram prestar durante as procissões de penitencia realisadas nos dias 7 de Setembro e 4 de Outubro do corrente mez, torna publico o seu reconhecimento pelo presente acto,

Recife, 8 de Outubro de 1896.

Luiz Alves da Purificação.
Secretario.

EU ERA ASSIM

I

Cambaleando cá e lá,
Sem poder suster-me em pé,
Por mais um anno assim vivi.
Mirrado, esguio, qual cipó,
De carne e pelle quasi nú !
Sentia o peito secco já
E nem fallar podia até,
Sentindo dôr aguda ahi !
Meu todo até mettia dó...
Minha barriga era um angú.
Ai de mim,
Eu era assim.

II

Côr amarella de cajá,
Pelle asquerosa de sapé,
Beiços da côr de saputi,
Ao ver da morte perto, a enxó.
Fiquei deveras jururú !
Muitos xaropes que ahi ha,
Que dizem ser bons *como quê*,
Usei e quasi que morri !
Ai ! Quasi... quasi, *grogotó*,
Ia direito para o Cajú.
Pobre de mim !
Quasi cheguei a ser assim.

III

Embranqueci como um cará ;
Cabello de caxieguelé...
Quantos horrores eu soffri !
Tinha no peito um bendegó
De catharreira—um carurú !
Mas hoje emfim s'tou salvo já,
(E no que digo tenham fé),
Com o alcatrão e jataby,
De que gastei um vidro só,
Gozo saúde muito *assú !*
Até que emfim,
Eu consegui ficar assim.

Rapped.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, côr cetica, erupções de pelle, cancros, e cancros es neiros, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, natros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões escarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, astoma, hydrocelles, tumores, nevralgdas, e elephantiases, e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões ; syphilis em geral ; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 292.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publica, a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos :

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinado e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1° andar

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.° andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

O DR. FRANCISCO CANELLA da avenida Ruy Barbosa, curou sua Exma. esposa, de bronchite chronica, com o alcatrão e jataby—Prado.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 11/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se pequenos negocios, e ao fechar haviam poucos tomadores a 8 3/4.

Letras particulares não constou negocio havendo offertas de letras a 8 3/4.

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE SETEMBRO

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças . . .	1 a 30	6635	290
Animaes . . .	1 a 30	36	333
E. F. Central. .	1 a 30	175	1513
Idem de S. Franc.	1 a 30	11620	122
Idem de Limoeiro.	1 a 30	624	4087
Vapores. . . .	1 a 30	....	1190
Somma		19090	7445
Comparado com igual mez em 1895.		13542	8435
Differença para mais em 1896.		5548	....
Idem para menos em 1896.		....	988

Algodão

Não constou negocio.
O mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.
Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 25$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 7 de Outubro de 1896, para consumo

Muller & C—duas caixas com metim de algodão

Guimarães Braga & C — cincoenta e dous barris com oleo de petroleo corado.

Companhia de Drogas — cincoenta barricas com salitre impuro.

João de Aquino Fonseca—mil e quinhentas caixas com kerosene.

Maia e Silva & C — dous fardos com brim de linho.

R. Mello & Asevedo—uma caixa com chapeos e bonets de palha de arroz simples.

J. E. Britto Macedo—cincoenta barricas com cimento em pó e dez ditas com argolla.

Silva & Santos —quatro centos e tres caixas de arcos de ferro e duzentos e quatorze atados de barra de ferro laminado.

Nunes Fonseca & C — quinze barris com vinho commum, um dito com vinagre de cosinha e tres caixas com papel pautado para escrever.

Antonio Pinto da Silva & C — quatro caixas com oxido de chumbo e uma dita com obras não classificadas de ferro batido.

Alves de Britto & C—uma caixa com setinetas de algodão liso, uma caixa com botões de osso, duas caixas com morim de algodão branco e estampado e uma dita com brim de algodão entrançado.

Antonio José da Silva—uma caixa com milho temperado.

Loureiro Maia & C — tres caixas com riscados de algodão entrançado.

Medeiros Leyme & C — tres caixas com papel de seda.

Antonio Pinto da Silva & C — cinco caixas com ferramentas grossas.

Albino Campos & Irmão— uma caixa com lenços de algodão.

J. A. Maia e Silva—cinco caixas com cognac e uma dita com diversos medicamentos.

Candido Silva —quatorze caixas com louça n. 1.

João Maria A. Oliveira — dous barris com vinho commum.

Thomas de Carvalho— uma caixa com botinas de couro.

Neves Pedrosa & C — seis figuras de louça para jardim.

Vianna Castro & C — uma caixa com facas para sapateiros e canivetes para fructas, uma dita com limas de aço, fechaduras de ferro e pregos com cabeça de latão e desesete atados com machinas de costuras.

Luis Ignacio de Andrade Lima— duas caixas com diversos medicamentos.

Companhia Industrial Pernambucana - duas caixas com acido sulfurico, quatro ditas com sodigo, oito ditas com acido moriatico, duzentas saccas com farinha de trigo. uma dita com tubos de vidro para machinas.

Antonio Rodrigues de Sousa & C— duzentos e trinta sete volumes de barras e chapas de ferro.

Guedes de Araujo & Filhos — cinco caixas com bagas de sabugueiro.

Rodrigues, Lima & C — duas caixas com morim de algodão estampado, uma dita com lenços de algodão tinto e uma caixa com panno de algodão alvejado.

A. Vieira & C — quatro caixas com morim de algodão branco e estampado e tres caixas com riscados de algodão.

Guilherme Porto & C — duas caixas com morim de algodão branco e duas ditas com panno crú de algodão.

Narciso Maia & C — uma caixa com brim entrançado de algodão.

Companhia M. de Phosphoros —cinco tambores com oleo de petroleo e vinte e cinco barricas com parafina em massa.

Manoel da Silva Carvalho—uma caixa com chapeos de arroz simples.

Ventura Matheus & C — uma caixa com cambraia branca de algodão.

Bernardino Campos & C— duas caixas com camisas, punhos e collarinhos de tecido de algodão.

F. F. Leal & C—tres barris com carbonato de potassa, dez barris com sóda do commercio, uma caixa com chloroformio e cinco tambores com acido carbolico.

Bernet & C— tres caixas com merinó de lã e algodão, uma dita com brim de linho, uma dita com meias de algodão, e tres ditas com cachemiras de lã e algodão.

Gomes de Mattos Irmão & C — duas caixas com morim de algodão branco.

Faria Sobrinho & C—des caixas com diversos medicamentos.

Antonio Soares & C—tres caixas com pimenta negra, duas ditas com mostarda em pó, cinco ditas com leite em conserva, seis ditas com passas e quatro ditas com molho preparado.

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira—uma tina com queijos de qualquer qualidade.

Pereira Carneiro & C — cento e cincoenta pipas contendo sebo.

Thomas Comber—duas mil duzentas e noventa e cinco barricas com bacalhão.

Amorim, Fernandes & C—cincoenta caixas com vinho commum, oito ditas com figos, tres barricas com uvas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—cem caixas com agoa mineral.

Alves de Freitas & Irmãos — des caixas com manteiga de vacca.

Gonçalves Rosa & Domingues— vinte barris com toucinho em salmoura.

Meili Diethelm & C—seis caixas com fazendas do diversas qualidades.

Augusto Clart — uma caixa com um piano.

Agostinho Santos & C—quatro caixas com morim de algodão estampado.

Pereira Carneiro & C— quatro centos fardos com xarque e cento e seis pipas com sebo.

E. Billion — seis barris contendo cal em pó, quatro barris com vinho commum, tres caixas com acido sulfurico.

Costa & Rocha—quinze gigos com louça de pó de pedra n. 1.

Caetano Marques—uma caixa com calçados.

Casemiro Fernandes & C — uma caixa com papel dourado e uma com tiras de papel.

Importação

Portos do sul, vapor nacional « Itanema, » entrado em 2 do corrente e consignado a Ignacio Guedes Pereira.

Arroz 100 saccos a Costa e Rocha, 3 a Guedes de Araujo & Filhos

Armarinhos 2 caixas á ordem.

Aniagem 12 fardos a H. Forster & C.

Azeite 5 barris a A. P. de Los

Barris 700 a ordem.

Bramante 1 caixa a Rodrigues Lima & C., 1 a A. Gomes & C.

Cidra 50 caixas a Costa & Rocha, 50 a Vieira e Silva, 60 a Pereira de Farias & C.

Cerveja 20 barris a Lopes & Araujo, 20 a Vieira & Silva, 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 10 Neves Pedrosa & C.

Chumbo 7 barricas a A. Bastos & C., 10 rolos a J. E. B. Macedo.

Canella 5 caixas a Costa & Rocha.

Capanema 15 caixas a Guimarães & Valente.

Cimento 50 barricas a J. E. B. Macedo.

Café 50 saccos a C. Lemos & C., 22 a Amorim Fernandes & C., 20 a Guedes de Araujo & Filhos, 220 a Teixeira & Miranda, 100 a Guimarães & Valente, 55 a Ferreira Rodrigues & C. 50 a Caldas & C., 60 á ordem, 563 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a A. de Freitas Irmãos, 100 a Rosseback Brothers & C., 177 a Figueiredo Costa & C.

Calçados 2 caixões a diversos.

Charutos 12 caixas a diversos.

Colla 8 barricas a A. de Carvalho & C.

Fio 100 saccos a viuva de Manoel Soares Leite.

Ferragens 4 barricas a A Silva & C.

Ferro gusa 50 toneladas a Cardozo & Irmãos.

Farelo 600 saccos Ferreira Rodrigues & C.

Fumo 484 volumes a Moreira & C., 54 a Asevedo & C., 15 a Joaquim B. dos Reis, 7 a Banks & C., 20 a A. M Ferreira.

Laranjinha 59 caixas a Domingos Irmãos.

Louça 15 volumes a Francisco Braga & C., 28 a Vieira e Silva, 65 a Ferreira Rodrigues & C., 8 a D. Torres & C., 29 a Lopes & Araujo, 30 a Costa & Rocha.

Ladrilhos 31 engadrados a Paulino de Oliveira Maia.

Massas 100 caixas a Caldas & C., 80 a Lopes Albeiro & C.

Mercadorias 1 volume a Borstelman & C., 4 a A. M. F. Santos, 2 a Costa & Rocha.

Pipas 418 a diversos.

Piassava 100 fardos a M. F. Irmãos, 58 a Joaquim A. da Santos, 20 a A. da S. Santos, 20 a A. C. Monteiro.

Pelles 26 fardos a C. Landy.

Phosphoros 300 latas a Gomes de Irmãos' 200 a Amorim Fernandes & C.

Pimenta 10 saccos a Costa & Rocha.

Soda 50 latas a Santos Araujo & C.

Saltre 50 barricas a A. Silva & C.

Toneis 98 a diversos.

Tecidos 37 volumes a Rodrigues Lima & C., 26 a L. Maia & C., 39 a Machado & C., 26 a L. Maia & C., 30 a Machado & Pereira, 52 a Dias Loureiro & C.

Vinho 1 barril a V. Nielsen, 100 a Domingos Irmãos.

Vinagre 30 barris a Lopes Albeiro & C.

Xarque 150 fardos a ordem.

Portos da Europa, vapor frances « Brezil » entrado em 3 do corrente e consignado a Delmiro Gouvia & C.

Amendoas 2 caixas a A. Soares & C.

Amostras 1 volume á ordem.

Agua mineral 2 caixas a E. Billion.

Bagas 8 caixas á ordem.

Cognac 375 caixas a Selzer Kauffmann & C., 25 a Pereira de Farias & C., 1 a C. Dubeaux.

Chapéos 1 caixa a E. Gurgel & Irmãos.

Conservas 50 caixas a A. Soares & C.

Etiquetas 1 caixa a C. Dubeaux.

Fructas 30 caixas a Dias Fernandes & C.

Harmonicos 1 caixa a ordem.

Instrumentos de musica 2 caixas a E. Paiva & C.

Livros 1 caixa a Freta & C., 3 a Medeiros Leyme & C.

Licores 6 caixas a Selzer Kauffmann & C 6 a ordem, 15 a Dias Fernandes & C. 6 a ordem, 15 a Dias Fernandes & C.

Legumes 10 caixas aos mesmos.

Mercadorias 16 volum a a ordem, 3 a A. R. de Souza, 1 a J. A. M. Guimarães. 1 a C Irmãos. 1 a J. A. A. de Araujo, 1 a J Krause & C 1 A. & Irmãos, 1 a Barros & Irmãos

Productos alimenticios 18 caixas a J. F. Cima & C

Perfumarias 1 caixa a G. Filhos & C.

Pelles 1 caixa a Frederico & C, 1 a Gerard & C., a F. Nunes & C. 1 a Braga & C.

Porcelana 1 caixa a T. Just & C., 1 a Ferreira Rodrigues & C., 1 a Medeiros Leyme & C.

Sebo 51 caixas a ordem.

Tecidos 2 volumes a Bernet & C., 1 a F. Gurgel & Irmãos

Vermouth 10 caixas a Selzer Kauffman & C.

Vinho 8 barris a ordem, 2 a E. Kahn, 1 a Pereira Carneiro & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a C. Dubeaux 4 a E. Billion, 2 a L. D'france, 51 caixas a Amorim Fernandes & C.

Xarope 5 caixas a J. R. Maia.

Saint John, lugar inglez « Dora, » entrado no dia 2 do corrente e consignada a Seixas Irmãos & C.

Bacalhao 2.331 barricas e 2.165 meias ditas a ordem.

New-Port, barca norueguense « Rex » entrada em 2 do corrente e consignada a ordem.

Carvão de pedra 826 toneladas a ordem.

Cardiff barca norueguense « Guinaré » entrada em 3 do corrente e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 628 toneladas a ordem.

Exportação

Recife, 8 de Outubro de 1896

Para o exterior

— No vapor frances «Orellana», para Valparaiso, carregou :

E. Ferreira, 1 caixa com 60 kilos de doce.

— No hiate portuguez «Ormesinda», para o Porto, carregaram :

M. Lima & C., 132 saccos com 7,920 kilos de farinha de mandioca

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para o Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C., 413 saccas com 28,667 kilos de algodão.

J. G. Valente, 200 saccas com 16,310 kilos de algodão, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar branco.

— No vapor allemão «Curitiba», para Santos, carregou :

J. T. Carreiro, 8 caixas com 40 kilos de massa de tomate.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregou :

H. Cascão, 30 barricas com 1,680 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para o Ceará, carregaram :

Fonseca Irmãos & C, 800 caixas com 10,400 kilos de sabão

— No hiate «Barrozo», para Macáo, carregaram :

Oliveira Bastos & C., 1 volume com 54 kilos de fio de algodão.

— No hiate «D. Julia», para o Aracaty, carregaram :

José S d'Amaral & C, 74 barris e 8 caixas com 3,960 litros de vinho. 20 ditas com 160 ditos de licor, 50 ditas com 450 ditos de cidra. 26 garrafões e 20 caixas com 550 litros de genebra.

Na barcaça «Sanhoná», para Natal, carregaram :

J. V. Ramos, 2 caixas com calçados.

J. S. d'Amaral & C., 12 caixas com 268 litros de cerveja e 20 ditas com 180 ditos de cidra.

Para Parahyba, carregaram :

P. Carneiro & C., 400 peças de madapolão da Fabrica Camaragibe.

P. Powder Factory, 25 barris com 288 kilos de polvora.

— Na barcaça «Naziona», para Mamanguape, carregaram :

Costa Lima & C., 2 caixas com 40 kilos de phosphoros.

— Na barcaça «Peraguassú», para Parahyba, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 250 kilos de vellas.

C. Pinto & C., 15 caixas com 135 litros de cidra, 40 ditas com 320 ditos de genebra, 5 ditas com 50 ditos de cognac, 10 barris com 450 litros de vinagre, 10 caixas e 52 barris com 2,960 ditos de vinho.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 a 7	453:482$983	
Idem de 8	46:837$442	500.320$425
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 7	48:777$669	
Idem de 8	3:866$782	52:644$451
Total		552:964$876

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Outubro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Cedecoira.
O thesoureiro
Luiz Manoel S. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 7		196:174$544
Idem de 8		6:015$901
	Total	202:778$445

RECIFE DRAINAGE

Renda de 7		14:652$430
Idem de 8		2:625$390
	Total	17:277$820

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Porto-Alegre e escala—19 dias, vapor nacional «Itanema,» de 407 toneladas, commandante J. Anderson, equipagem 25, cargas varios generos ; a José Ignacio Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra-Nova—Lugar inglez «Bell of the Exe,» capitão G. Rundell ; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

57 bois pesando 11,964 kilos	
40 kilos de peixe a 30 rs.	1$200
7 compart. com mariscos a 150 rs.	1$050
6 ditos com camarões a 150 rs	$900
38 columnas a 900 rs.	34$200
3 cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
9 cassuáes com gallinhas a 750 rs	6$750
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim	$450
8 cargas com batatas a 450 rs.	3$600
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
17 cargas com gerimus a 450 rs.	7$650
22 cargas com verduras a 450 rs.	9$900
6 carga com canna a 450 rs.	2$700
5 cargas com laranjas a 450 rs.	2$250
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
12 cargas com diversas a 450 rs	5$400
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
20 cargas com milho secco a 300 rs.	6$000
1 cargas com feijão a 300 rs.	3$000
11 Suinos a 1$ rs.	11$000
103 lugares a 300 rs.	30$900
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
58 comp. com fazendas a 2$ rs.	116$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	584$350
Rendimento do dia 1 a 6	3 466$950
	4.051$300

Preços do dia :

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

De Londres

Barca ingleza Serena.

De Terra Nova

Barca ingleza Helen Izabel.
Barca ingleza Carpasian.

De Pelotas

Palhabote argentino Alberto Cunha.
Patacho sueco Willi.
Patacho inglez Westeway.
Patacho nacional Rival.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Mount Vernoso.
Barca norueguense Dacia.
Barca ingleza Flara.
Barca norueguense Johan Irgens.
Barca norueguense Jonf aand
Barca norueguense Parrametta.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Colombia» do sul, a 9.
«Brazil» do sul, a 9.
«Colridge» do sul, a 9.
«Balthoria» de Trieste, a 9.
«St. Vincent» de Liverpool, a 9.
«Orellana» da Europa, a 10.
«Catania» de New-York, a 11.
«Magdalena» do sul, a 11.
«Malemba» da Europa, a 11.
«Trent» da Europa a 12.
«Alagoas» do norte, a 13.
«Nile» da Europa, a 15
«Croatia» de New-York, a 15
«Olinda» da Europa, a 16.
«Corrientes» da Europa, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Colonia» da Europa, a 17.
«Orissa» do sul, a 18.
«Medoc» da Europa, a 18.
«Galileu» de New-York, a 20.
«Scholar» de Liverpool, a 23.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Havre e esc. «Colombia» a 9, as 4 horas.
New-York, «Coleridge» a 9. as 4 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 10, as 5 horas.
Valparaiso e esc. «Orellana» a 10, as 10 horas.
Santos e esc. «Balthoria» a 10, as 2 horas,
Southampton e esc. «Magdalena» a 11. as 12 h.
Buenos Ayres e esc. «Trent» a 12, as 12 h.
Rio e esc. «Alagoas» a 13, as 5 horas.
Buenos Ayres e esc. «Nile» a 15, as 12 horas.
Rio e Santos «Catania» a 15, as 3 horas.
Rio directo, «Malemba» a 16, as 4 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Colonia» a 17 as 4 horas.
Santos e esc. «Corrientes» a 18 as 5 horas.
Plymouth e esc. «Orissa» a 18, as 12 horas
Santos e esc. «Medoc» a 19. as 3 horas.
Santos e esc. «Galileu» a 20. as 4 horas.
Rio e Santos «Croatia» a 21, as 3 horas.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C	Generos.
»	»	Itaúna	Porto Alegre	Guedes Pereira. e	»
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	
»	»	Una	Ceará e escala	C. Pernambucana	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C	«
»	»	Itanema	Porta-Alegre	G. Pereira	»
Barca	Ingleza	Emma Payzato	New Port	» » »	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons. & C	Carvão.
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina.	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W Sons & C.	Carvão.
»	»	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	«	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	»
«	»	Elda	Cardiff	« « « «	»
«	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	»
»	«	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
»	»	Lozenzo.	N w Castle.	Companhia do Gaz	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	«
»	»	Rex	New Port	A' orpem.	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare.	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon.	Cardiff	» « «	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Inglez.	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	«	Bella of the Ex.	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	«
»	«	Dora.	Terra Nova.	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez.	Admiral Tramp.	Rio G. do Sul.	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	» »	Wertaway	Rio Ge do Sul	A' ordem	»
«	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador.	Cardiff	C. Pernambucana.	Carvão.
»	Hespanhol	Lesta	Passydu.	Pereira Carneiro & C.	
Patacho	Hollandez.	Clara.	Rio G. do Sul.	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Jovem Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S cial	Rio G. do Sul.	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense.	Hans Olsen	Rio G. do Sul.	M. S. Maia	»
»	«	Sophia	Pelota.	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mery Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez.	Ormesinda	Figueira	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

Eu era assim
PARANA' - CORITIBA
Jataby, em casa de André & Carriel.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasileira depois de uma experiencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio
para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Bronchite Asthmatica
RD COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o
Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO
E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO
Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.
Pernambuco

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Elixir M. Morato
Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumatismos o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. —Dr. João *Alberto de Medeiros e Cunha*. (São Paulo).
Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marques de Olinda n. 60.

Dr. Carneiro Leão
Medico, parteiro e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A
Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

São Paulo
Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botecatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.
O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!
Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.
Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na.
Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60

Dr. Nunes Coimbra
Clinica Medico Cirurgica.
Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Elixir M. Morato
... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, que tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas...
Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas
O seu remedio é um prodigioso unico como anti-syphilitico anti-rheumatico.
Dr. J. Pitta de Buiyen.
Rio de Janeiro.
Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marques do Olinda n. 60.

4
PREFERIVEL A TODAS AS PREPARAÇOES CONGENERES
Uniformidade Perseverante na Sua Preparação. E' o remedio de maior confiança, a celebre «Emulsão de Scott.»
E' isto o que dizem todos, em geral quantos tem feito uso della, e em particular, a opinião do Presidente da Companhia Chimico-Industrial,
« Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, preparada com hypophosphitos de cal e sodio, pelos Srs. Scott & Bowne é um producto bem manipulado, de estabilidade e conservação estaveis e de grandes vantagens para o fim a que se propõe.
Entre as preparações de cal e sodio é a que se nos afigura com garantias mais apreciaveis, não se afastando nunca da formula que apresentam seus autores, pois que esmera sempre o mesmo aspecto e regularidade de preparação proporcionando deste modo, um agente seguro de constante acção therapeutica, tornando-se por isso, preferivel a todas as preparações congeneres, na applicação das enfermidades em que ella é empregada.
Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1890.
Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1891.

Rheumatismo
Declaro que curei-me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanti ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.
S. Paulo. 12 de Agosto de 1880.— Affonso J. Bormann
Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Barga & C Rua Marques de Olinda n. 60.

INFLUENZA
A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias* tosses *suffocantes* cedem immediamente ao uso do
Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico
Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
Pernambuco

O Rauliveira
E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Poços de Caldas
Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo em consummia a paciencia, a bolça e a vida
Somando o *Elixir de M. Morato*, propagado por D. Calos. sarei completamente e depressa, observando os decretorios.
Realmente é enorme o successo benefico que se obtém com uso deste prodigio novo, o *Elixir de M. Morato*.
Peço a publicação, que se torna uma virtude.
S. Paulo 9 de Agosto de 1889. —*Arthur da Cunha e Silva*.

Dr. Alfredo Gaspar
Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Telephone n. 226.

Ultima hora
O DR. SEPULVEDA
Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado — Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.
Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.
O Dr. *Alfedo Magno Sepulveda*.
Está reconhecida a firma pelo 2º. tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Salvação
Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me preseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Moratto propagado por Dr. Carlos.
Mogy-mirim.
Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Oleda n. 60.

Feridas antigas
Curei uma ferida de meis de 12 annos que era um verdadeirotormento, usando, por algum tempo do Elixir de M. Morato preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achada. Use como convier.
São Paulo, 1.º de Agosto de 1806.— Wenceslão Vicente Vieira
Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Peitoral de Cambará
Importantes curas de asthma
Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.
Uma distincta senhora da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.
Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.
A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.
Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Sr. coronel reformado do exercito Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por um conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.
Com o uso apenas de 5 fracos o commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica que ha 5 annos o perseguia.
Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

Ultima hora
ATTENÇÃO
Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.
Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda*.
Está reconhecida a firma pelo 2º. abellião Antonio Ferreira Bretas

Peitoral de Cambará
Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará* de Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. *Geminiano José da Costa*. (Pará).

Elixir M. Morato
.. tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso. — Dr. Eduardo P. Guimarães.—Rio de Janeiro.
Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Peitoral de Cambarà
Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, em todas as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultados— Dr. *Basilio Raymundo Seixas*. (Manaus).

Pharmacia da Boa Vista
PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18
Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.
Chamados:
Rua Velha n. 67.
Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Timbia,
O pharmaceutico.
José Luiz da Silva

A PEROLA
A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, brandamente, ao sabor das correntes, para a margem opposta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel.
Capricho das Nereidas?
Despeito de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas?
Não, nada disto.
O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.
Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.
E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno!
Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões? !...
Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas?
As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso!..
Na margem opposta do golpho— está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.
Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.
Não ha aqui reclame.
Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incautos
Cedemos o reclame (e tambem os narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cem velas, interesseiros protectores da carolice piegas.
A' PEROLA!...
A' PEROLA, gentis leitoras, que com assiduidade frequentaes o grande emporio do gosto apurado e da elegante!
A' PEROLA!...
AWAY, A' PEROLA!
O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.
Eil-o:
Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar.
Papel de seda para flores.
Pemrfusaria.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.
Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS
E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.
A melhor alimentação para creanças.
Latas com Biscuits.
Louça, copos, chicaras e candieiro
Ferragens.
A Perola
61—Rua da Imperatriz—61
Defronte da Padaria Japoneza
DOMINGOS FERNANDES

ADVOGADO
O Bacharel Esperidião, Ferreira Monteiro tem escriptorio rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.
Telephone n. 544.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior
Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.
Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de, febres de fundo palustre,
A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo
Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.
Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.
Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos nas febres de caracter febril.
Proficuo tendo tivemos occasião de fazer ao applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.
Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.
Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto como fez acorder um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receios de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.
Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.
Modo de usar
A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria
De um a tres annos 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.
Estas doses adevem sempre ser applicadas em agua
Deposito
Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 69.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir antefebril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Pedro Nolasco
Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n. 14. Chamados á rua Bom Jesus n 7— 1º andar.

EDITAES
EDITAL
Cemiterio Publico de Santo Amaro. 5 de Outubro de 1896.
Approximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem-no, reparando e asseiando as suas propriedades de modo que apresentem o decoro e explendor, que devem ter em dia de tão saudosas recordações, estabelecimentos dessa ordem.
Outrosim, scientifica aos mesmos interessados que esses reparos, assim como assentamentos de pedras deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados desses serviços competentemente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas dever ter logar na vespera, não sendo absolutamente admissiveis ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.
O administrador
Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

Edital
ALFANDEGA DE PERNAMBUCO
Faz-se publico que descarregaram para os armazens desta Alfandega, vindos de bordo de diversos vapores, entrados em mez proximo findo, os volumes abaixo declarados, a saber:
Do vapor allemão *Cintra*
Marca MK&C n. 9068 — Uma caixa com indicios de falta, lacrada.
Marca DJAG e B no centro n. 16 — Uma dita com indicio de avaria.
Do vapor allemão *Taquary*
Marca HH n. 7 — Uma caixa vagando.
Do vapor allemão *Sprott*
Marca ADOV n. 5124—Uma caixa com indicios de falta, lacrada.
Do vapor inglez *Iberia*
Letreiros n. 27 —Um pacote com indicios de falta, lacrada.
Do vapor francez *Chili*
Marca PL ns. 3, 10, 11, 22 e 24—Cinco caixas com indicios de falta, lacrada.
Do vapor inglez *Kaffir Prince*
Marca CH&C n. 1 — Uma caixa com indicios de falta, lacrada.
Do vapor inglez *Clyde*
Marca diamante HS no centro EAH ao lado n. 4 —Uma caixa com indicios de avaria.
Do vapor francez *Charente*
Marca PL n. 9 e 10 — Dous barris vagando.
Do vapor brazileiro *Itapoan*
Marca AR n. 2602 —Uma barrica com indicios de falta, lacrada.
São intimados os donos ou consignatarios destes volumes para no praso de 3 dias, á contar da publicação deste, requererem o que for a bem do seus direitos.
Primeira Secção em 1 de Outubro de 1896,
Servindo de chefe.
João Raposo Pinto.

EDITAL
O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.
Faz saber pelo presente que no dia 9 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda do Estado.
Freguesia do Recife
Duas carteiras de amarello e 1 cofre, de ferro, prova de fogo, que se acham á rua do Bom Jesus, n. 23, sob a guarda de G. Vasconcellos & C, pela quantia de 648$000, por ser a terceira praça. Pertencem a Botelho Nogueira & C.
Um bote que conduz passageiros para a casa de banhos, sob n. 38, em mão estado, avaliado em 800$000. Pertence a Carlos José de Medeiros.
Freguezia de Santo Antonio
O usofructo da terceira parte do sobrado n. 4, na estrada do Rosario, tendo o sobrado 2 andares, o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, em salão, com repartimento de taboas; o primeiro andar 2 janellas de frente com varanda de ferro e 1 sala e 2 quartos; o segundo andar com 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha no sotão, e qual é em salão, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, pela quantia dita terceira parte do uso fructo de 14$500 mensaes. Pertence a Innocencia Joaquina d'Apresentação.
Um fiteiro grande envidraçado, com gaveta, o qual se acha á rua do Barão da Victoria, n. 65. Pertence a A. Ducasble e está sob a guarda de Ludgero Jardim
Freguezia de São José
A casa meia agua n. 1, na travessa do Cypriano, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 2 metros e 95 centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a Eduardo José do Mello.
Freguesia da Boa-Vista
Uma armação e 1 relogio de parede, ainda novo, existentes na rua do Coronel Lamenha, n. 34, sob a guarda de Raphael & C, pela quantia de 162$000, por ser a terceira praça. Pertencem a Antonio Goiabeira.
Um cofre de ferro, prova de fogo e grande, existente no predio n. 32, no Caes do Capibaribe, sob a guarda de Francisco de Assis Cardoso, pela quantia de 567$000, por ser a terceira praça. Pertence a Thiago Victor Pereira.
Um cofre de ferro, prova de fogo e 100 taboas de amarello, existentes á rua do Dr. José Mariano n. 32, sob a guarda de Fulano Carvalho, guarda livros da Companhia Pernambuca, pela quantia de 1.944$000, por ser a terceira praça. Pertencem a Companhia Serraria Pernambucana.
Uma armação de amarello, envidraçada e envernisada, e 1 balcão existentes á rua da Imperatriz, n. 78 A. avaliadas em 1.200$000. Pertencem a Bastos & Guimarães.
A armação, balcão, balanças e pesos que se acham no estabelecimento n. 1, na travessa de João de Barros, em poder de Joaquim José da Costa, avaliados em 60$000. Pertencem a Bernardo Pereira Leite.
Freguesia de Afogados
A casa n. 115, na estrada do Giquiá a Jaboatão, de pedra e cal, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros pela quantia de 180$000, por ser a segunda praça. Pertence a Angela Maria do Sacramento.
E para constar passou-se edital, na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de Setembro de 1896.
Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.
José Cavalcante de A. Uchôa.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz de districto e substituto do de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.
Faz saber pelo presente que no dia 9 de Outubro corrente se hão de vender a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:
Uma diligencia avaliada em 500$0000.
Duas victorias em osso avaliadas em 1.000$000, e um carro aberto tambem em osso avaliado em 500$000.
Pertencem ao acervo inventariado de Manoel José Martino e vão a praça para pagamento das despezas judiciaes do inventario.
E para constar passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 5 de Outubro de mil oito centos e noventa e seis.
Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.
Alvaro Rodrigues Vianna.

Thesouro do Estado de Pernambuco
De ordem do Sr. Dr. director geral deste Thesouro, convido aos possuidores das apolices emittidas em auxilio á Estrada de Ferro de Tamandaré, a virem receber na thesouraria desta Repartição, os respectivos juros relativos ao semestre de Abril a Setembro ultimos
Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 1.º de Outubro de 1896.
O chefe
Marianno A. de Medeiros.

O Dr. Miguel José da Motta Junior, juiz do 1.º districto municipal, no exercicio parcial da vara civil da cidade do Recife Estado de Pernambuco.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que em a praça publica deste juizo, do dia 17 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar a quem mais der, com o abatimento da lei, os animaes seguintes:
Uma vacca, uma novilha e uma bezerra avaliadas por 1.000$000.
Penhoradas a João Calouro Pimentel por execução de Sousa Oliveira & C.
Toda a pessoa que em ditos animaes quiser lançar, o poderá fazer no referido dia da praça.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que tal, que será publicado e pela imprensa lugar publico e do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife ao 1.º de Outubro de 1896.
Eu Pedro Tertuliano da Cunha escrivão o escrevi.
Miguel José daMatta

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1896.
Edital n. 31
ATTESTADOS DE EXERCICIO
Chegando constantemente a esta repartição, para serem notados e rubricados attestados de exercicio de diversos professores em que a media da frequencia ou não é tirada ou arbitrariamente é feita, de sorte a não poder nunca apparecer a verdade a tal respeito o Dr. Inspector Geral manda chamar a atenção de todos para o artr. 142 do Regimento interno das escolas e mappas a que se referem, pena de não serem aceitas o que das regras estabelecidas pelo mencionado art. se affastarem.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Alfandega

EDITAL

(2.ª praça)

Pela Inspectoria d'Alfandega de Pernambuco se faz publico que, no dia 9 do corrente mez, será vendida em hasta publica a mercadoria abandonada contida na caixa n. 137, marca diamante MB contra marca P, vinda de Liverpool no vapor inglez—Editor—entrado em 15 de Abril do corrente anno, a saber: 238 kilos liquidos de panno de lã cobrado.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Outubro de 1896.

O inspector.

Aleaandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife — A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, querendo vender em leilão publico as acções dos accionistas adiante nomeados, que deixaram effectuar a setima chamada de capital, requer a V. Exc. que se digne de mandar notifical-os, mediante intimação judicial publicada por dez vezes durante um mes em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Os accionistas são:

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, possuidor de 100 acções;

Jesuino Alves Fernandes de 50;

José Gervazio de Amorim Garcia de 50;

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 50;

José Victorino de Paiva, de 50;

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, de 50;

Henrique Bernardes de Oliveira, de 50;

Dr. Celso F. Henriques de Souza, de 50;

Dr. Arthur Alberto Coelho de Lemos Oliveira, de 50;

Fernando Leal, de 50;

Todos estes compradores em leilão das acções que pertenceram ao Banco Emissor de Pernambuco vendidas em virtude de commisso, e mais:

Johen Praier, de 60;

Willian H. Uilbom, de 8;

William Berriel, de 6;

Herdeiros de Carlos Pinto de Lemos, de 400;

E como estas ultimas já figuraram no ultimo commisso, cuja venda foi suspensa por ordem deste juizo, a supplicante pede que seja esta, por dependencia, distribuida ao escrivão Brito e junto aos respectivos autos.

As acções são de 100$000, com 60$000 por cento realisados.

Nestes termos—Pede deferimento—Espera receber mercê. Recife, 5 de Outubro de 1896 —O advogado Antonio Minervino de A. Soares (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida por dependencia e junto aos autos, venham a conclusão.—Recife, 5 de Outubro de 1896.—José Julião.

Distribuição—A' Brito. Oliveira.

Nada mais se continha em o dito despacho e distribuição lançados na mesma petição, que tendo sido junto aos respectivos autos, subiram estes a minha conclusão, nos quaes preferi o despacho de theor seguinte:

Despacho

Deferida a petição a fls. 202. Recife, 6 de Outubro de 1896.—José Julião.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital; pelo theor do qual hei por notificados os accionistas declarados na petição aqui transcripta, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas na mesma petição, tudo nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.

José Juliao R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director Secretario.

U. T. P.

UNIAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Assembléa Geral

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente fica designado o proximo domingo, 11 do corrente, para ter logar a assembléa geral, afim de tratar-se sobre varios assumptos urgentes; pelo que são convidados todos os socios a se reunirem ás 11 horas da manhã do dia acima mencionado, effectuando-se com qualquer numero que comparecer, a mesma sessão.

Secretaria da União Typographica, em 8 Outubro de 1896.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

GRANDE FESTA ACROBATA

NO PAVILHAO PORTUGUEZ
(na cidade de Olinda)

Domingo 11 do corrente mez

variadissimo espectaculo de gymnastica acrobata sob a direcção do artista

AVELINO S. LOBO

em beneficio da construcção do Hospital de S. João Baptista do 2.º districto de S. José

Ultimo espectaculo

Toda companhia toma parte nesta sumptuosa festa na qual executará surprehendentes trabalhos as interessantes meninas

Francisca e Maria

Tocará durante todo espectaculo a banda marcial do 14 batalhão de infantaria, que executará esplendidas peças de seu repertorio.

Ao Pavilhão Portuguez

Grande festa real.

Haverá trem especial para o Recife e Beberibe depois do espectaculo.

Começará ás 7 horas em ponto.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

Serão pagos no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, das 11 horas dos dias uteis ás 2 da tarde, os juros vencidos em 1º de Outubro proximo, sendo destacados os coupons no acto do pagamento.

Recife, 30 de Setembro de 1896.

O director-secretario.
José João de Amorim.

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e prestamento de contas do anno findo em 30 de Junho, proximo passado, e elegerem o conselho fiscal para o anno vindouro.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças para serem referendadas.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

E. A. M. Benton,
Secretario-interino.

Ao commercio e ao publico

As agencias dos vapores da Companhia Messageries Maritimes e Consulado de França mudaram-se da rua do Torres para a Liugueta n. 16, 1. andar, parte da frente.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s. 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos interessados que segundo determinação do Governo do Estado, de 28 de Janeiro de 1893, só podem ser empregados canos de chumbo puro nas pennas d'agua, os quaes deverão ter os pesos seguintes:

De 10 m/m (3/8") de diametro 2,52 kilos por metro corrente.

De 12,5 m/m (1/2") de diametro 3,53 kiloos por metro corrente:

De 19 m/m (3/4") de diametro 6,06 kilo por metro corrente.

De 25 m/m (1") de diametro 9,08 kilo por metro corrente.

Companhia do Beberibe

Chama-se de novo a attenção dos Srs. concessionarios de pennas d'agua para a prohibição de deixarem sahir agua para fóra dos limites do predio que gosa da concessão, pois a infracção os sujeita a multa de 50$000.

Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas (Debentures)

A datar do 1º de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures, vencidos em 30 do corrente mez, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus n. 10, todos os dias uteis, exclusive os sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

E. A. M Fenton,
Secretario-interino.

Fabrica de Gelo

Ao commercio e ao publico

O Sr. Manoel Augusto de Oliveira, por motivos ponderosos foi despedido da mesma, desde o dia 19 do corrente.

Recife, 19 de Setembro de 1896.

Henri Fouqueau.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwell William & C.

The North Brazilian Sugar Factories Limited

Não tendo os Srs. fornecedores de cannas para esta Companhia observado o meu aviso que a muitos mezes tem sido publicado pelos jornaes desta capital, tratando sobre o não tratamento e desfolhamento das cannas, venho avizal-os pela ultima vez que definitivamente só acceitarei cannas que estiverem completamente maduras, de conformidade com o contracto e regulando de 16 gráos para cima; emquanto as que não estiverem nestas condições só acceitarei por outro ajuste.

S. Lourenço. 1 de Dezembro de 1896.

Hawy Suales.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario.
G. C. Galts.

—Extraviaram-se duas apolices da divida do Estado, de minha propriedade, do valor nominal de um conto de réis cada uma e de ns 1.229 e 1,233, havidas por compra a Antonio Gonçalves de Oliveira, e que estão averbadas em meu nome na repartição competente, eco a presente declaração para os devidos effeitos

Recife 14 de Setembro de 1896.

João Telesphoro da Silva Fragoso.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Catania

E' esperado de New-York até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Orellana

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este paquete não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Commandante Lequeaux

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: a tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orissa

Espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este paquete tem helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & G. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante F. Pope

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Trent

Commandante H. E. Rudge

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O VAPOR

Alagoas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada á este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino at o dia 18 do corrente.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch

Segue no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

O vapor allemão

Croatia

Para carga e passagens trata-se com o

AGENTE

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Olinda

E' esperado da Europa até o dia 22 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Vapor Cordouan
Messageries Maritimes

E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Cordouan» no dia 18 de Outubro de 1896, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para passagens e reclamações á tratar com OS AGENTES

Delfino Gouveia & G.

Linguota 16, 1.º andar, parte da frente

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

De 1 importante casa terrea com sotão e sitio bem arborisado, grande terreno ao lado de fundo, excellente agua potavel, frente murada e gradeada, porão de ferro, alpendre ao lado, jardim, sita no hygienico logar denominado Varzea ao lado da matriz n. 12, além da boa localidade. Rende 100$000 mensaes.

Sabbado, 10 do corrente

Ao meio dia em ponto

No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá livre e desembaraçada de qualquer onus, a excellente casa acima mencionada.

LEILÃO

De moveis louças e vidros

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 piano forte, 2 divans, quadros a oleo e 2 porta-plantas.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 2 apparadores, 2 guarda-louças, 1 relogio, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 2 quartinheiras, louça para chá e jantar, e vidros.

Tres camas de casal, 1 commoda, mesas e cadeiras.

Uma mesa secretária, 1 espingarda, 1 lote de ferramentas, instrumentos para engenheiros, 1 camara photographica e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 12 do corrente

Agente Pinto

Na Capunga rua das Creoulas n. 57, ao lado do portão do Derby

A's 10 1/2 horas partirá o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagens gratis aos concurrentes, parando nos Quatro Cantos.

Agente Pestana

Leilão

De 1 importante vacca torina para raça e prenhe de cinco mezes, 1 boi para carroça e 1 cavallo castanho para sella.

Doze cadeiras americanas com balanço, 12 ditas com braços, 12 ditas de guarnição vindas pelo ultimo vapor, 1 toilette de jacarandá com pedra obra de Ramip, 1 guarda vestido de amarello, 1 mesa redonda com pedra, 1 cama lastro de arame para casal, 1 classe para collegio, 1 secretaria de amarello e outros objectos que serão vendidos a quem mais der.

Sabbado, 10 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

AVISOS DIVERSOS

Joaquim Lobo Montenegro declara ao publico e ao commercio que comprou a Joaquim José Ramos o seu estabelecimento de molhados na Estrada Nova de Caxangá, livre e desembaraçado. Todo aquelle que se achar com direito a mesma, apresente-se no praso de 3 dias.

4 de Outubro de 1896.

Joaquim Lobo Montenegro.

— Aluga-se a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 58, com accommodações para grande familia, com agua, gaz e apparelho Draynage, quintal grande e arborisado, cocheira, estribaria e portão para a rua Barão de S. Borja. A' tratar na mesma rua n. 141, ou na rua do Bom Jesus n. 45.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro G. C. Carlos, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

— VENDE-SE a casa á rua Coronel Suassuna n. 103, a tratar á rua Pedro Affonso n. 26 A

— Alugam-se ambos os andares do sobrado n. 23 da rua de S. Jorge; o 1º com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, o 2º, com 2 salas, 4 quartos sotão, terraço e um sotão 3 quartos e cosinha; a tratar na mesma n. 74.

Aluga-se

Um grande terreno com casa no Caminho Novo n. 141, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Engenho Dois Irmãos

A Companhia do Beberibe convida aquelles que quizerem arrendar as terras agricolas desse engenho a apresentarem suas propostas no escriptorio desta Companhia.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á rua da Imperatriz n. 88 2º andar.

Vaccas tourinas

Vende-se uma cocheira de vaccas novas e bonitas, sem o menor defeito, garantindo-se ao comprador. Mangabeira de Baixo, á tratar na venda, junto á estação.

Casa de saude do Dr. Leal

FERREIRA LEAL & C.

146—Rua de S. Clemente—146

Botafogo

RIO DE JANEIRO

Recebe hospedes, convalescentes, enfermos de molestias não contagiosas. Tem vasta secção especial para alienados e estabelecimento electro-hydro-therapico.

Preços medicos, commodos confortaveis, tratamento esmerado.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

---

Amas

Precisa-se, na rua do Imperador n. 17, 1º andar, de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Matriz da Boa Vista n. 18 1º andar.

Casa

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telhas e em terreno proprio, na rua da Palha, no Barbalhamento, freguezia do Poço da Panella, á tratar na rua de S João, venda n. 11.

— O Sr. E. Dejan, professor de piano, tem a honra de informar a seus amigos e ao respeitavel publico, em geral, que se acha a disposição de todos que quizerem tomar lições de piano. Para tal fim pode ser procurado em sua residencia n. 1, becco do Padre Inglez.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Vende-se

Vende-se um balcão grande de cove al amarello, ... [illegible]

CORONEL FRANCISCO FAUSTINO DE BRITO

Bacharel Gaudino Eudoxio de Brito e sua irmã D. Maria Alexandrina de Brito tendo de mandar celebrar missa por alma do seu presado irmão Francisco Faustino de Brito, na matriz da fregezia de Santo Antonio, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado a assistirem, antecipando desde já o seu cordial agradecimento ás pessoas que comparecerem

IDALINA JULIA DE MORAES MEDEIROS

Antonio Ignacio do Rego Medeiros e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de conduzir á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi, Idalina Julia de Moraes Medeiros e de novo convidam-os a assistirem as missas que por sua alma serão resadas na Ordem 3a de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente 7º dia do seu fallecimento, hypothecando desde já á todos a sua gratidão. Agradece mais aos seus bons companheiros do London and River Plate Bank, a prova de estima que tributaram a mesma sua esposa.

Paulo Augusto Laberty

7º dia

João Alexandre Laberty, sua mulher, filhos, genro e netos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos seus e de seu inditoso filho, irmão, cunhado e tio, Paulo Augusto Laberty, que se dignaram acompanhar a sua ultima morada e de novo os convidam para assistir ás missas que pelo eterno repouso de sua alma serão celebradas sabbado, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7º dia do seu infeliz passamento; desde já ficam summamente agradecidos aos que se prestarem á assistir a este acto de religião e caridade.

Tambem aproveitam a occasião para agradecerem a todas as pessoas de sua amisade que dignaram se a enviar-lhe os seus sentidos pezames.

MANOEL BRUNO DOS SANTOS GOUVEIA

De ordem do Illm. Sr. juiz, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, convida á seus irmãos para assistirem amanhã, 7º dia do fallecimento do seu ex-thesoureiro Manoel Bruno dos Santos Gouveia, ás missas que manda celebrar, ás 8 horas, na respectiva matriz estendendo-se este convite á missa que na mesma intenção celebra, ás 7 horas, o Revm. Sr. vigario da freguezia.

Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, 8 de Outubro de 1896.

Silva Cabral,
Escrivão.

MANOEL BRUNO DOS SANTOS GOUVEIA

O engenheiro Luiz José da Silva e sua familia, mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 9 do corrente, por alma do seu dedicado amigo Manoel Bruno dos Santos Gouveia, rogando aos seus amigos a assistencia desse acto religioso.

D. THERESA DE MESQUITA WANDERLEY

Clementino de Mesquita Wanderley convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, 30º dia do fallecimento de sua esposa D. Theresa de Mesquita Wanderley.

Agradece.

Candida Augusta da Silva Gouveia, Manoel Anselmo Pereira Guimarães e sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu presado e nunca esquecido marido e cunhado Manoel Bruno dos Santos Gouveia, e de novo convidam para assistirem á missa que será celebrada na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e
Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estaduaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.
500:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações
O Sonho de Ouro

ELIXIR
E
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto, de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Caju ubeba
Preparado vinoso depurativo
Composição
De
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela junta de hygiene Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.

Este poderoso medicamento é empregado com o maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrhéas flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não tiverem no rotulo manuscripta a firma dos

Propagadores
Baptista & Figueiredo

A' venda nas principaes pharmacias.
Preço de cada frasco 4$000.

Qualidades
10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, na rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas dno Caminho ovo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos ao Caes do Apollo n. 72.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira, á rua das Flores n. 35.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma ama e um criado na rua do Aragão n. 35.

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soléga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N 8.

Amas

Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral : CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

DOENÇAS DO PEITO
TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA
pelas **Capsulas** de
EUCALYPTINA LEBRUN
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS. | E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS : Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO : COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos. *Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.*

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C
Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL :
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhau
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS* de *PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES* de *PELLE*, etc.
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, Paris, E NAS PHARMACIAS.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, no Caminho Novo n. 120

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação.
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Taverna

Vende-se uma com direito a um sócio, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação de Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

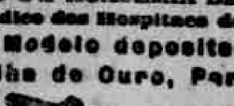
Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas sec as e sarjadas, na rua das Larangeiras n. 16.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Ignacio da Silvano, Caes da Regeneração n. 21.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
[illegible] & C.
N. 25—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 25
[illegible]
[illegible]

NOVA MAMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1893



Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral : P. LEPLANQUAIS
36, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO
Bom e barato
[illegible]

Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Corôas mortuarias
Sortimento completo
Loja de cera
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 19
Casimiro Fernandes & Comp.

Cigarros hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostor. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma).

Ao publico e ao commercio

João Ferrel a Oliveira avisa que nesta data, 11 de Outubro, deixou por sua livre e espontanea vontade de ser caixeiro do estabelecimento de miudhezas sito ao pateo do Terço n. 21, pertencente ao seu cunhado Joaquim Jorge da Motta.

Marceneiros e carpinas

Precisa-se de marceneiros e carpinas que sejam perito, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

AMA

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem e ont a para lavar e engommar e mais serviço de casa de pequena familia.

Feitor

Rua Payssandú n. 36, precisa-se de um que seja perito em horta e jardim.

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL MACIEL PINHEIRO—22 — PHARMACIA FERREIRA PERNAMBUCO

BICOS INCANDESCENTES
O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.
VENDE E COLLOCA
LEOPOLDO PRE'ALLE
30—Rua do Marquez de Olinda—30, 1.º andar.

Fabrica Nacional de Mosaico
DE
NASCIMENTO & C.
RUA IMPERIAL N. 240
Escriptorio e amostras
13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.a qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser e cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

GRANDE NOVIDADE
Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

ATELIER MIRANDA
TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22—Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Pealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1849 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

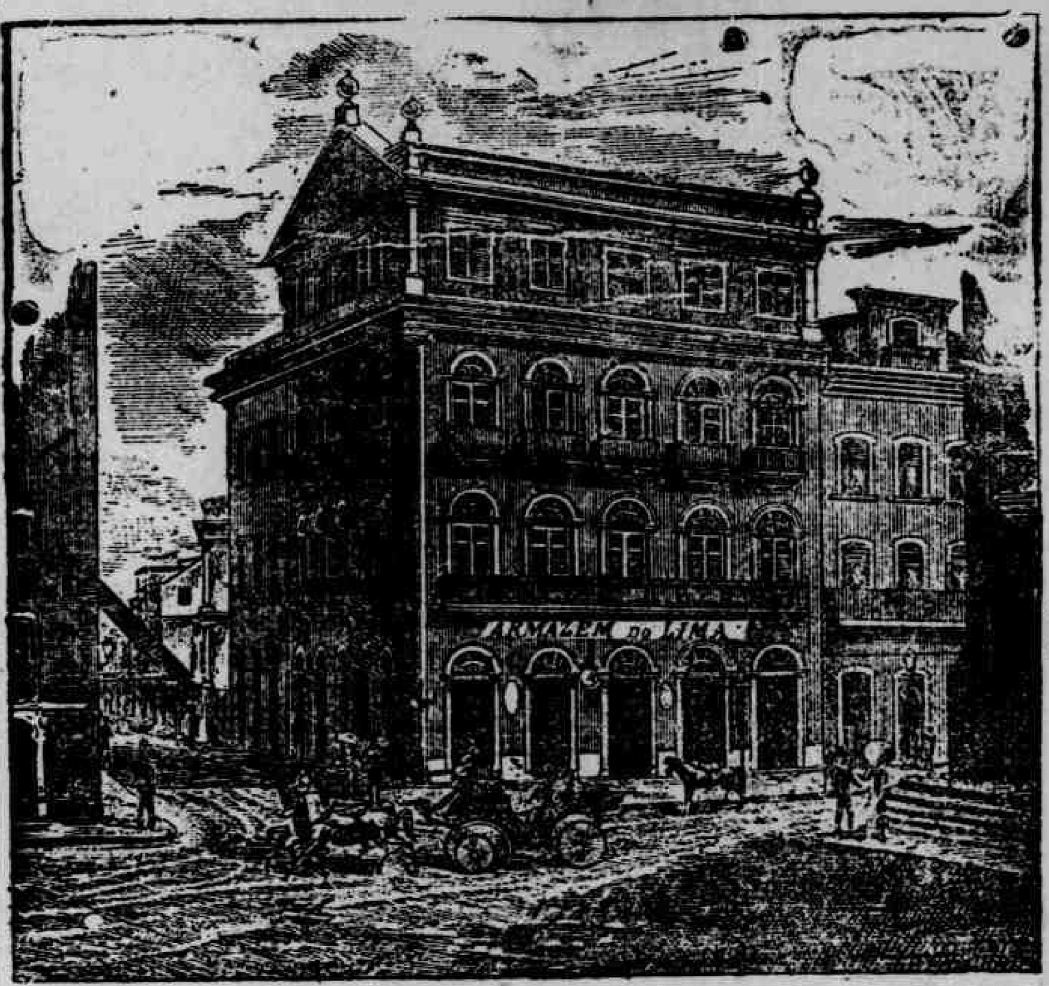
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Enropa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS



MÈDOC---Bordeaux

Agradavel vinho para refeições, vende-se a retalho, por preço convidativo.

LINGUAS DE FUMEIRO

Licor delicioso du PERÉ KERMANN

Excellente queijo CHESTER

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1--RUA BARAO DA VICTORIA--3
Telephone 323

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS
VISTOSAS — EFFICAZES

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL — INFALLIVEL

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.
Dr. Estevão de G. Priuli.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."
Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que come o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

FUNDICAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robnson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor-continu

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindoa producção e qualidade do assu ar.

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias:

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.— Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas ebatidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 28

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

IV

O PRIMOGENITO

(Continuação)

Repito: o senhor póde orgulhar-se... não córe, meu bom amigo... A verdade é esta! Sim, senhor, lançou-se ao mar, no nevoeiro, com risco de não voltar mais; mergulhou intrepidamente e, quando appareceu, foi com a minha filha nos braços, salva, salva!...

O Sr. d'Orgeur parou de novo; apezar do tom jovial em que elle narrava a historia, o pranto embargava-lhe a voz.

Os olhos de Jacques tambem estavam humidos.

— Muito bem, meu irmão! muito bem! disse elle, apertando a mão de Olivier.

Este baixara as palpebras, confuso.

Houve um certo silencio, que o Sr. d'Orgeur rompeu com um gargalhaço.

— Que diabo!... [illegible] eu não deixo os homens? Nada de tristeza! Graças a Deus, não morreu ninguem!... Tratemos da minha visita... Venho convidar o Sr. Olivier Fromentel...

— Convidar?...

— Exactamente. A Sra. d'Orgeur deseja muito ver o salvador de sua filha e quer, pessoalmente, agradecer.

— Mas...

— Espere!... E o senhor não gostaria de ver a pobresinha?... Ah! não duvide do serviço que lhe prestou... O nosso reconhecimento é sincero...

— Oh!... murmurou Olivier, corando.

— Bom! bom! Já sei que não quer ouvir fallar nisso... Eu é que não posso esquecer tamanho favor, e acredite que tenho impetos de o abraçar, de apertal o contra o peito... Não fallarei mais... Ha de ir, porém, á nossa casa como amigo, sem economia...

Olivier hesitava; mas Jacques interveio:

— Parece-me, com effeito, impossivel não aceitar um convite de tal ordem...

A physionomia do Sr. d'Orgeur resplandeceu de satisfação.

— Isso, meu caro! E escusado é dizer que o convite é feito igualmente ao senhor...

— Oh!...

— Os amigos dos nossos amigos são nossos amigos... E basta!... Minha mulher os espera e ha de ficar muito contente!... Só nos falta marcar o dia. Quarta-feira proxima?... Que acham?.. E' o dia 6... Dia de Reis!... E' uma bella occasião.

— Está dito, concordou Jacques, emquanto que, ao lado delle, Olivier, silencioso e resignado, acquiescia com um movimento de cabeça.

— Perfeitamente! tornou d'Orgeur.. Quarta-feira... ás seis horas, para termos tempo de tomar o absyntho antes de nos sentarmos á mesa... Isto é, não sei se os senhores tomam absyntho... Eu, é porque já me habituei... Mas, não quer dizer nada; se nao tomarem absyntho, tomam Madeira... E, como é a primeira vez que recebo no castello de Pierrefite, onde residimos ha dias, não pude deixar de convidar algumas notabilidades... o *maire*, o doutor de hygiene... Creio que isto não os incommodará...

— Ao contrario!...

— Sim, acredito... Nada de ceremonia, toda a simplicidade na *toilette!*... Ah! ia me esquecendo: quero apresentar-lhes meu primo...

— Oh!...

— De toda a familia do tio de minha mulher, o pobre duque de Amfreville, restamos nós e elle... Não conhecem o Sr. de Sorandal?

A este nome Olivier estremeceu:

— Sorandal!... Espere... esse nome não me é desconhecido...

— Tanto melhor! exclamou d'Orgeur abrindo os braços.

E como Olivier appellasse em vão para a sua memoria, elle tornou:

— Não procure. Foi nos jornaes que o senhor vio... E' o caso que o pobre Sorandal foi accusado de ter assassinado nosso tio, o duque de Amfreville.

— Sim! sim! é isso! exclamou Olivier; se não me engano, até esteve preso...

— E' possivel? murmurou Jacques.

— Sim, senhor, disse d'Orgeur. De tempos em tempos a justica commette desses enganos... Ainda quando a verdade se faz, muito bem... O Sr. de Sorandal esteve preso tres dias... Ah! como deve ter soffrido!... Felizmente, pôde destruir todas as accusações calumniosas!...

Jacques inclinou-se cortezmente.

— Estimamos travar relações com o seu parente.

O Sr. d'Orgeur agradeceu com o olhar.

Mas durante um momento como que se sentio incommodado.

A brusca evocação do Sr. de Sorandal deu lhe um frio.

Procurou animar a conversa, deixou a cadeira em que estava sentado para examinar os quadros que cobriam as paredes e extasiou-se.

— Que talento, meu amigo! Quanta belleza!

— Não exagere, disse Olivier, sorrindo.

— Digo o que penso... como sempre... Veja, veja aquella nesga de praia com o mar ao fundo e o céo escuro, onde sóbe a tempestade!...

Ia propondo a Olivier a compra de dous ou tres quadros, mas receiou offender a delicadeza do rapaz.

O acaso fez com que os seus olhos não vissem a pequena téla em que o pintor reproduzira o perfil de Giselia.

Devia aproveitar a viagem a Pariz para fazer algumas compras. Despedio-se.

Os dous irmãos renovaram a promessa do jantar com elle na quarta-feira seguinte.

— Não me faltem!

— Vá descansado.

— Apresente os nossos respeitos á Sra. d'Orgeur, disse Olivier.

— E a excellentissima filha, ajuntou Jacques.

Havia uma intenção nesta simples phrase.

D'Orgeur estranhara que o outro não fallasse na moça.

— Coitada! murmurou elle. Até quarta-feira, meus amigos, no castello de Pierrefite. E' a vinte minutos da estação. Tenho muito que fazer.

— Até quarta-feira!

Jacques olhou silenciosamente o irmão, mas este voltou-se e afastou-se.

— Que tens? perguntou Jacques.

— Nada, respondeu Olivier, procurando sorrir.

O outro abanou a cabeça e perguntou:

— Fiz mal em dizer que aceitava o convite?...

— Fizeste mal... Que vais fazer lá?...

— Oh! mas o pobre homem insistio tanto!... fallou de ti com tanta sympathia!...

— Jacques!...

— Mas vamos, que tens tu?

— Nada, repetio.

— Porque não confias em mim? perguntou Jacques, docemente. Alguma cousa te opprime a alma...

Olivier ficou silencioso.

Jacques, obstinado, questionou ainda:

— Porque não me fallaste nessa aventura?... Por que não me disseste que salvaste da morte a pobre rapariga?... Eu já sabia que eras modesto e valente; mas a modestia não basta para explicar um tal silencio... Ha qualquer cousa que não me queres dizer...

E como Olivier se calasse, cabisbaixo, a fronte dolorosamente vincada, o braço de Jacques indicou a pequena téla.

— Este retrato!...

— Jacques!... exclamou o rapaz estremecendo.

— Este retrato é o da filha desse homem que ha pouco sahio... é o retrato da moça que salvaste... Olivier, tu a amas!

— Ah! não falles assim! não falles assim!

— Mas dize então o que ha! exclamou Jacques.

— Não comprehendeste ainda? não notaste? tornou Olivier.

— Espera... Com effeito, ha pouco, quando o Sr. d'Orgeur fallava na filha...

Jacques vio pela attitude do irmão que descobria a verdade. Continuou:

— Por que elle deixou perceber que ella era incapaz de experimentar qualquer reconhecimento por ti?...

E subitamente tornou-se pallido.

— Será que...?

— Sim, respondeu amargamente Olivier, é isso... Esta infeliz creatura, cujo retrato aqui vês, bem imperfeito, é um corpo sem alma... Conserva-se ainda como quando veio ao mundo... sem nada comprehender... Dizem que é *uma innocente*: é uma idiota!...

Olivier disse a palavra com tremor de raiva.

Estava muito pallido e fazia esforços para se dominar. Mas a emoção pôde mais que a vontade; saltaram-lhe lagrimas.

Jacques deu um passo atraz.

— Meu pobre Olivier! meu pobre Olivier! repetio.

Com um movimento instinctivo, abrio os braços e, soluçando, Olivier precipitou-se nelles.

V

CONHECIDOS VELHOS

Jacques comprehendeu que o irmão tinha necessidade de estar só.

(Continúa).

Typographia do *Diario*